

Lutam Estudantes e Queremistas Em São Paulo à Chegada de Vargas

Queimados Em Praça Pública Jornais Com o Retrato do Ex-Ditador — Hasteada a Meio Pau a Bandeira Paulista e Coberta de Crépe a Fachada da Fac. de Direito—Gritavam "Morram Getúlio e Ademar!" Enfrentando os Queremistas

Aos gritos de "Morram Getúlio e Ademar!", os estudantes de direito de São Paulo hastearam ontem, a meio pau, a bandeira paulista na fachada da tradicional Faculdade de Direito de São Francisco, ao mesmo tempo em que cobriam de crepe as janelas do edifício.

Protestaram, assim, os estudantes, em número superior a 300, contra a presença do ex-ditador na capital paulista, queimando, ainda,

em praça pública, jornais que estampavam o retrato do sr. Getúlio Vargas.

As manifestações estudantis foram perturbadas por alguns queremistas exaltados, iniciando-se, então, um tumulto que só não degenerou em sério conflito, graças à intervenção de alguns diretores do Centro XI de Agosto, tendo à frente o seu presidente, sr. José Albino Pereira.

Protesto Contra Getúlio e Ademar

S. PAULO, 10 (D.C.) — Os acadêmicos da Faculdade de Direito de São Francisco hastearam ontem, a meio pau, a bandeira paulista na fachada da tradicional Faculdade de Direito de São Francisco, ao mesmo tempo em que cobriam de crepe as janelas do edifício.

Desde cedo foram distribuídos aos estudantes, dentro da Faculdade de Direito, prospectos contendo acusações ao ex-ditador e solicitando a manifestação geral dos acadêmicos contra a presença do ex-ditador na capital paulista, queimando, ainda,

DISCURSO DE VARGAS EM S. PAULO:

Reforma Agrária Com Distribuição Gratuita de Terras aos Pobres

AFIRMA O EX-DITADOR QUE TEMOS UMA DEMOCRACIA DE RICOS — PREGA REFORMAS FUNDAMENTAIS E INVESTE CONTRA A POLÍTICA FINANCEIRA DO GOVERNO

S. PAULO, 10 (SUCURSAL) — O comício do Vale do Anhangabaú, em que falou o sr. Getúlio Vargas, foi realizado sob um ambiente de grande nervosismo e apreensão, em virtude dos distúrbios ocorridos no Largo de São Francisco, pela manhã. O local do comício apresentava um policiamento especial, que se estendia sob grande parte do centro urbano.

O sr. Getúlio Vargas começou a falar às 22,10 horas, demorando-se mais de uma hora em ler o seu discurso, que continha nada menos que vinte e duas páginas de ditado, e do qual destacamos os seguintes pontos:

"Sempre considere um dever — além da satisfação que isso nos proporciona — o melhor conhecimento pelos brasileiros das coisas de São Paulo, disse inicialmente o candidato da coligação PTB-PSD, que prosseguiu: "O papel que coube ao Apóstolo, vosso Padroeiro, o de converter os incrédulos, parece que ficou marcado o destino deste Estado, em cuja história, como no presente, encontramos sempre um motivo



Odilon

Lamentável a Intervenção da Imprensa Estrangeira: Odilon O CANDIDATO UDENISTA À VICE-PRESIDENCIA COMENTA OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS — "FAIR PLAY"

Contrastando com a atmosfera que se respira nos corredores da Câmara dos Deputados e do Senado, a UDN parece aceitar com "fair play" os últimos acontecimentos. Encontra-

mos o sr. Odilon Braga, na sede do partido, redigindo calmamente o discurso que pronunciará amanhã, perante a Convenção Nacional, que homologa

a mais de crença no futuro do Brasil. Nenhum espírito pessimista ou abatido momentaneamente deixará de se converter, diante da lição de confiança nos valores da vida, que é este grande povo, em permanente evolução criadora".

LÓGICA DA ALIANÇA POPULISTA
Reportando-se à indicação de seu nome como candidato dos dois partidos populistas, declarou que os fatos explicam, por sua vez, as atitudes, esclarecendo que "trabalhistas e progressistas logicamente só se sentiriam bem sob a mesma bandeira, dada a identidade dos seus propósitos, porque uns e outros propugnam uma democracia própria, fundada na justiça social".

ELÓGIO DE ADEMAR
No tópico epígrafe "Os direitos do povo", disse o senador gaúcho que, "quando se falava da necessidade de uma solução harmoniosa para o problema sucessório, o que se viu foi a exclusão dos trabalhistas e progressistas das consultas feitas".

Prosseguindo, fez o candidato populista o elogio do sr. Ademar de Barros, passando a exaltar o papel de São Paulo no seio da federação e o dever de gratidão desta para o Estado bandeirante. Analisou as várias ocasiões em que, durante o seu governo, o Estado paulista contribuiu para a solução dos magnos problemas nacionais.

DISTURBIOS E MORTE EM S. BERNARDO



Flagrante do tumulto, ontem, no Largo de São Francisco, em São Paulo



O queremista que tentou perturbar a manifestação da mocidade paulista

"Reforma de Base" no Sistema Político: Declara Getúlio Vargas

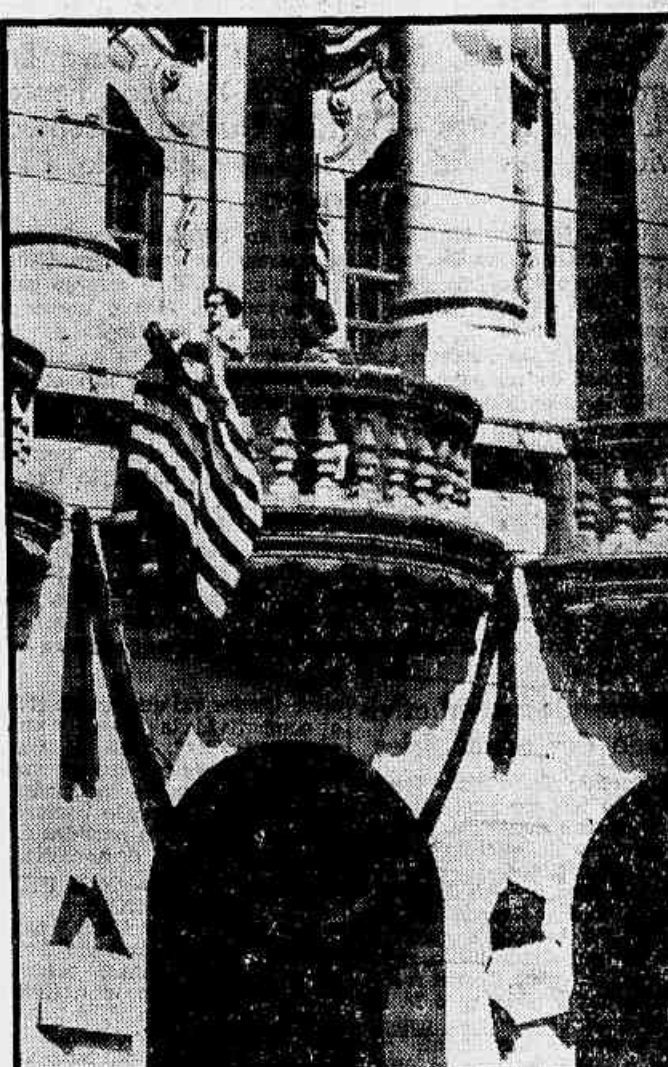
Reivindica o Fundador do Estado Novo o Título de Fundador do Regime Democrático No Brasil — Questão Aberta a Sucessão Gaúcha — O Encontro Com Góis

S. PAULO, 10 (Pelo telefone) — No seu primeiro contato com os jornalistas, após a sua chegada à esta capital, o sr. Getúlio Vargas declarou que a sua candidatura não constitui nenhuma ameaça ao regime. Omitindo qualquer referência ao Estado Novo, o ex-ditador vangloriou-se:

— Eu é que dei, quando no governo, as características democráticas do regime, instituindo o voto secreto e o voto feminino. Estes são, na verdade, os fundamentos do regime democrático, que não existiam antes de mim e não existiriam, não fora a Revolução de 1930.

(Conclui na 5.ª página)

Luto Na Faculdade de Direito



Os estudantes de direito de São Paulo hastearam a bandeira paulista a meio pau e cobriram de luto a fachada da tradicional Faculdade do Largo de São Francisco, em sinal de protesto contra a presença do ex-ditador na capital bandeirante.

Deixemos o Governo Agir, Fala Góis

Assunto Extremamente Grave e Que Só Deve Ser Tratado No Circulo Oficial, o Caso da Intervenção Estrangeira

O general Góis Monteiro considera as notícias referentes à intervenção estrangeira na política interna brasileira assunto de extrema gravidade, que deveria ser tratado exclusivamente no círculo oficial. Esse ponto de vista é o que exprimiu ontem, em declarações a este jornal, nas quais confirmou as informações que divulgamos sobre o movimento contra a agitação populista, por ele liderado.

O ENCONTRO COM VARGAS

Confirmando tudo que o DIÁRIO CARIOCA publicou sobre meu propósito de encontrar-me com o sr. Getúlio Vargas, assim cheguei ao Rio. Esse encontro terá caráter pessoal, mas está claro que não perderei a oportunidade de tratar da situação política nacional. Entretanto, só poderei confirmar a realização da entrevista depois da chegada do ex-presidente, pois ainda não solicitei data e hora.

COMPROMETE AS RELAÇÕES DE AMIZADE

— Se existe algum documento — prosseguiu o general Góis

GOIS VISTO POR Mendes... de Moraes



O prefeito Mendes do Moraes, além de poeta (autor da resposta em verso a uma petição também em verso de Manuel Bandeira), revelou-se caricaturista ao traçar este perfil do general Góis Monteiro, que o repórter do D. C. recolheu num almoço.

Vargas Corre a Seu Destino

J. E. DE MACEDO SOARES

Se leitores já sabem que alguns jornais deram um alcance excessivo ao que ouviram do sr. general Newton Cavalcanti. O próprio chefe da Casa Militar da presidência da República fez as devidas retificações, que, no fundo, não alteram substancialmente o que tem sido noticiado pelos jornais e está no geral conhecimento do público.

O governo do sr. general Perón, por motivos obscuros, tem patrocinado os negócios de um grupo de cavadores internacionais à frente dos quais aparece ostensivamente o deputado Bautista Luzardo. Essas relações, travadas quando o famoso centauro dos Pampas era credenciado embaixador da ditadura getuliana em Buenos Aires, prosseguiram depois de substituído, criando uma situação constrangedora e difícil para a nossa representação diplomática junto à Casa Rosada.

As interferências e influências de Bautista estabeleceram estreitas ligações da ditadura peronista com o sr. Getúlio Vargas, ligações que se tornaram ostensivas na expectativa da pretensão do solitário de São Borja à retomada do palácio do Catete. Afinal, proclamada a candidatura Vargas, a imprensa cativa portenha abriu o fogo de suas baterias, cobrindo as posições do nosso antigo ditador, bombardeando brutalmente o sr. general Dutra, aparentemente seu objetivo tático.

Pesquisas policiais concluem que Bautista obteve para o Vargas os primeiros recursos da campanha eleitoral, permitindo, assim, que o velho dispensasse ostensivamente a ajuda financeira do seu incerto companheiro, o governador de São Paulo. Mas não foi somente em Buenos Aires que

Bautista estabeleceu uma base estrangeira para demolir o governo brasileiro. Informações minuciosas apontam as origens misteriosas da enorme fortuna, que, hoje, o Centauro dos Pampas acumula e certas singularidades de sua formidável estância há beira do rio Uruguai, dotada de lanchas rápidas, que cruzam as águas fronteiriças, e de uma potente estação de rádio.

Também em Carrasco, nas proximidades de Montevideu, um genro do dirigente queremista instalou uma estação emissora, em comunicação com a do sogro na estância.

Todos esses fatos e muitos outros, na esfera internacional, são do pleno conhecimento da nossa Chancelaria e dos serviços atinentes do Estado-Maior do Exército. Evidentemente, não estão nas conveniências diplomáticas certas revelações de natureza implicitamente oficial. Mas "conveniências" não eliminam fatos; e se o governo brasileiro, por escrúpulos e exigências protocolares, não pode e não deve fazer recriminações de público, nem por isso deixa de ser real a atitude criminosa do Vargas e de seus agentes, apelando para a ajuda insuportável de um governo estrangeiro a sua campanha, que visa diretamente caluniar e insultar o chefe do Estado brasileiro, enfraquecendo as classes armadas até o ponto de se agacharem para dar estribo ao vencido do 29 de Outubro.

Já dissemos, nestas colunas, que Vargas só poderia voltar ao palácio do Catete num vasto movimento de sublevação nacional, capaz de condenar os chefes militares que o depuseram em 1945, pondo paradeiro à ditadura que exercera oito anos a fio, depois de quinze anos de ilegalidade e

usurpação do poder. Fora dessa leva de broqueis, tantos e tão graves são os comprometimentos do Vargas com sua candidatura substancialmente à margem da moralidade política e da ordem democrática, que, mesmo autorizado pela tela de aranha de erros e absurdos legais, não alcançaria o governo, porque um sistema jurídico, político e de alta moralidade republicana, não se pode oferecer em holocausto para obedecer à letra de dispositivos que não encerram o seu espírito.

O sr. general Góis Monteiro mostrou-se, um instante, esperançoso de mostrar ao frio egoísta que é o Vargas, que sua candidatura só tem por veículo a guerra civil. Supôs o senador alagoano que lograria evidenciar aos olhos do velho parasita, que, desta vez, está terrivelmente equivocada, pois sua escandalosa e indigna demagogia só poderia vencer destruindo a honra do Exército, da Marinha, da Aeronáutica. Que só se estabeleceria sobre as ruínas do nosso regime jurídico, anulando novamente as franquias e garantias legais do povo brasileiro, reduzindo-o à torpe escravização sob um governo irresponsável e sigiloso, a imprensa amordaçada, as relações de direito afogadas na enxurrada de decretos-leis discricionários. Hoje, diante dos inícios da insultuosa campanha eleitoral de Vargas e Ademar, diante das calúnias e infâmias que estão propagando, é provável que o sr. general Góis já esteja convencido de que o mais acertado é entregar o velho Vargas ao seu destino.



Contou o município de São Bernardo do Campo a ser palco de cenas de sangue, em consequência das divergências políticas entre a vereadora Tereza Delta e a corrente chefiada pelo vereador Oswaldo Haerzer. Não concordando com a interdição de um terreno cuja propriedade é disputada pela Prefeitura e um clube de futebol, um grupo chefiado pela vereadora Tereza Delta e do qual fazia parte o sub-delegado Hermínio Ferreira da Silva, tentando demolir o muro que interditava o campo, travou luta contra outro, da corrente oposita. Foram feitos vários disparos e, ao fim do conflito, jazia morto o sub-delegado, que se refugiara na sede do P. S. D. Nas fotografias acima vêem-se o corpo do sub-delegado assassinado e o senhora Tereza Delta, quando se retirava da sede do P. S. D., onde também se refugiara.

BRIGADEIRISTA!

*-da boa semente depende
a boa colheita!*

O seu voto é a boa semente, que
vai ser lançada à terra fértil
em 3 de outubro!
Não deixe de votar!

COM O BRIGADEIRO

A Nossa Opinião

"Reforma Básica..."

Danton JOBIM



O verdadeiro inquérito

NADA provará, é o que tudo indica, o rumoroso inquérito policial sobre o mercado negro da carne, e a organização extorsiva que dele vive.

Não há, no Rio de Janeiro, quem não sinta o fôlego lancinante do preço abusivo do beef. Assim como o ilustre deputado Adroaldo Mesquita proclamou, candidamente, que serve ao mercado negro dos imóveis, pagando cinco mil cruzeiros mensais por um apartamento que não vale dois mil, todo o parlamento, cada autoridade, qualquer cidadão da Capital Federal conhece o açougueiro que lhe vende por quinze cruzeiros a carne tabelada pela metade.

Contudo, o inquérito nada provará. Ele ainda não chegou ao fim, mas o ruído que suscitou amorteceu grito de prejudicados denunciando novos açougueiros que mercadejam ilicitamente.

O mercado negro parece, até, que recebeu um novo alento. Como que cresceu em forças ante o fracasso redondo das diligências policiais. E o povo amargura uma nova decepção...

O que acontecerá, então, agora por diante?

Não podem as autoridades desconhecer o que toda gente conhece. O mercado negro da carne é tão evidente quanto o sol deste inverno que acaba sem ter chegado propriamente.

Já noticiamos as providências tomadas no Ministério da Agricultura para o próximo plano de abastecimento. E' de esperar, portanto, que se realize agora o verdadeiro inquérito, o inquérito sobre as reais existências de gado, sobre as possibilidades inequívocas de fornecimento de carne, dado não restar dúvidas sobre a origem do mercado negro na escassez do produto. As medidas policiais, em casos que tais, resultam sempre infrutíferas. Cortemos, pois, o mal pela raiz.

Veradeira desordem

A vereadora Tereza Delta, de São Bernardo do Campo, é figura muito conhecida. E' uma senhora de cabelinho na venta, que se meteu na política e criou naquela cidade um ambiente de tranqüilidade e, mesmo, de terror. Em vez de dedicar-se à vida do lar, pois tem filhos para educar, a sra. Tereza Delta se dá ao luxo de andar armada, ameaçando Deus e o mundo, com as suas bravatas. Muitos têm sido os conflitos por ela provocados em São Bernardo do Campo, pois conta com o apoio e o estímulo do governo estadual.

Agora mesmo, a vereadora acaba de provocar um desses conflitos. Mas saiu ileso. Quem morreu foi o subdelegado de polícia, que quis, com a sua intervenção, acalmar os ânimos e chamar à razão essa contumaz desordeira política.

O que é de estranhar é que os nossos colegas da "A Noite", por inadvertência, naturalmente, venham dando agasalho a reportagens do seu correspondente em São Paulo, nas quais se defende facciosamente a vereadora e a quer fazer passar por mártir, quando ela não passa de uma agente provocadora, a serviço de Ademar e de Getúlio.

E' curioso realmente que um jornal respeitável e ligado ao governo se preste à propaganda de Tereza Delta, que não se cansa de atacar o governo da República e seus amigos em orações demagógicas e nada elegantes, na forma e na linguagem.

Eleições livres

O sr. Bias Fortes, ao tomar posse no cargo de ministro da Justiça, para onde não foi chamado pelo sr. presidente da República, assegurou que o pleito de outubro seria cercado de todas as garantias e que o eleitorado teria todas as liberdades para exercer o seu soberano direito de voto. Ratificando as suas palavras, o titular da Justiça enviou uma circular a todos os governadores dos Estados e Territórios, exprimindo aquela disposição do governo federal, no sentido, ainda, de "estimular o revigoramento em cada cidadão o sentimento de dignidade e altivez dentro da consciência democrática".

Esse apelo do sr. Bias Fortes aos responsáveis diretos pela ordem pública em todo o território nacional, representa, sem dúvida, uma clara demonstração da fidelidade do governo do sr. general Dutra ao regime democrático, ressuscitando a 29 de outubro de 1945.

Os pescadores de águas turvas, os eternos desconhecidos e maldizentes, vão se aproveitando do momento que atravessamos, para espalhar boatos tendenciosos, cujas origens todos bem sabem quais são. O empenho do sr. presidente da República está perfeitamente expresso nas palavras do seu ilustre ministro da Justiça. Resto agora que os governadores dos Estados e Territórios compreendam a disposição do governo federal e contribuam, com patriotismo, para que as eleições de Outubro venham a ser um espelho polido de nossa educação cívica e do clima de liberdade que se formou no Brasil depois do 29 de outubro.

No seu discurso e declaração à imprensa que fez ontem, em São Paulo, o sr. Getúlio Vargas prometeu terras gratuitas aos lavradores pobres e uma "reforma de base" no regime.

Quanto à distribuição de terras, nada devem temer os proprietários agrícolas. Enquanto o sr. Vargas for um deles, desejará certamente conservar as suas vastas terras de Itu e Santos Reis exatamente na situação em que se acham hoje: o estancieiro na rede, fumando charutos, e o peão no campo cuidando do gado. As reformas agrárias, no geral, não são feitas por latifundiários e grandes criadores, que precisam de muito pasto para seus bois, cavalos e ovelhas.

O grave, porém, é a "reforma de base" de que fala o sr. Getúlio Vargas em suas declarações aos jornalistas. Isso Vargas já fez e vai fazer de novo se chegar ao poder.

A primeira "reforma de base" foi em 1937 e nos privou durante sete anos dos direitos elementares do homem. Ressentiu-se de vários defeitos, que o ex-ditador procurará, sem dúvida, corrigir na segunda, a fim de que ela dure até o fim de seus dias.

Pelo tom em que falou o chefe populista, está se vendo que ele espera, firmemente, chegar ao governo e aproveitar os seus últimos anos de vida na "reforma base" que nos promete.

Podemos fazer uma pálida idéia do que seria essa reforma pelo que se está passando na República Argentina, onde o general Peron reformou "básicamente" o sistema político e econômico.

Inaugurou-se, lá, um novo rosismo, fundado na exploração demagógica das massas e na perseguição impiedosa aos chamados "oligarcos" — que, na realidade, são as grandes famílias tradicionais do país, os professores das Universidades, os diretores dos grandes jornais independentes, como "La Prensa" e "La Nación", os verdadeiros líderes da classe trabalhadora que não se submetem ao controle dos demagogos a soldo do governo — enfim as figuras mais representativas da nação argentina.

No governo instalou-se, por outro lado, uma oligarquia nova, de "parvenus" dos negócios e da política, que devem tudo a um só homem e o servem com incondicional submissão.

Não chegamos a ter exatamente isso aqui, de 1937 a 1945. Mas a segunda edição da "reforma básica", que nos promete Getúlio Vargas, estejamos certos, será convenientemente aperfeiçoada, no estilo populista de Peron.

EUROPA



DARA' a Europa dentro de dez dias um passo decisivo para sua defesa. Depois de se reunir em Londres durante 11 dias, suspendeu o Conselho Permanente do Atlântico Norte suas sessões até o próximo dia 22, a fim de aguardar a resposta dos governos da Comunidade Atlântica às suas recomendações.

Criado em maio último pelos 12 países do Pacto do Atlântico, elaborará então o Conselho que agora começa a funcionar um relatório contendo uma fórmula prática de defesa da Comunidade, a ser submetido aos ministros do Exterior dos países do Pacto, que no próximo mês se reunirão em Nova York.

Mesmo que a URSS não pretenda no momento lançar-se a guerra, não ignora a Europa Ocidental que, está treinando e equipando seus satélites da Europa Oriental, tal como o fez com a Coreia do Norte.

Duas tarefas principais defrontaram o Conselho: incentivar os planos de defesa dos países membros e coordená-los num único plano para a defesa da Comunidade. Com esse objetivo recomendou o imediato aumento dos efetivos militares, de acordo com as recomendações feitas em abril pelos técnicos militares da organização. Afirmaram eles que 36 divisões e 4 mil aviões são o mínimo necessário para resistir momentaneamente a um ataque vindo do Elba.

Propôs ainda o Conselho que a produção de armamento seja imediatamente ativada e que seja criado um Q. G. destinado a dirigir desde já a defesa militar da Comunidade.

Receando ser deixada só no continente diante de uma invasão, propôs a França a criação de um exército internacional que poderia ter como núcleo o que está sendo preparado pela N. U. para a defesa da Coreia.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Restauração Impossível

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



AS considerações que ontem submetemos aos nossos leitores, para demonstrar o caráter subversivo que tem, necessariamente, numa democracia, a candidatura, à Presidência, de um ditador profissional, sem outros compromissos políticos que não com a ditadura, os fatos se encarregaram de acrescentar novos argumentos. Assim é que surgiu a denúncia da procedência dos fundos de custeio da sua campanha — em parte, pelo menos, hauridos em fonte alienígena, o que está longe de constituir propriamente uma surpresa. Por outro lado, surgiram em São Paulo as primeiras arruaças, que são o efeito inevitável do clima de subversão que o sr. Vargas não pode alijar de sua campanha.

CAIDOS NA ESPARRELA

Duas gotas de patriotismo que lhe circulassem no sangue seriam o suficiente para que o caudilho demagogo desistisse, em tempo, da nefasta aventura, de finalidade exclusivamente perturbadora. Vargas não pode voltar ao governo e está farto de saber que não pode. Nenhum país se escraviza e se deixa tyrannizar por gôsto. O que acontece frequentemente — e foi o nosso caso, em 1930 — é cair o povo na esparrela, comendo gambá errado. Seja qual for a causa, não é diferente a história de todas as armadilhas que são contos do vigário passados às vítimas da boa-fé.

Em 1930, vinha o sr. Vargas protestar contra a violência e a fraude nas eleições, contra a imposição de candidato pelo presidente em exercício. Vinha, em nome de um movimento liberal, promover o respeito ao espírito da Constituição de 91, revista em 26. A nação brasileira, em sua vocação da legalidade e em seus anseios de correção e decência políticas — preocupações nacionais que eram fruto e herança da catequese de Rui Barbosa — aceitou os propósitos liberais regeneradores e entregou-se, impensadamente, a quem não tinha título para governar, pois não ganhara as eleições, não ganhara a revolução, ganhara,

apenas, um "match" telegráfico, jogado com a Junta Militar.

FLORESTA DE EXEMPLOS

A consequência, em vez do respeito à Constituição de 91, foi a destruição do regime; em lugar da verdade eleitoral, a supressão das eleições, de toda vida política democrática e do voto; para corrigir a interferência do Presidente na escolha do seu sucessor, o governo vitalício, com sucessão apenas testamentária; em cumprimento do programa liberal da Aliança, o poder pessoal, ilimitado e absorvente. E como coroa da obra, um golpe e uma ditadura fascista, que quase nos amarra ao carro da Alemanha vencida — contra as nossas aspirações, os nossos ideais e os nossos interesses.

Nessa armadilha caíram os brasileiros, é certo que não sem levando a imprudência, mas, afinal, com suas desculpas razoáveis. Desculpas muito parecidas com as que têm entregue outras nações nas mãos de opressores da esquerda ou da direita, que as dominam rude e severamente, uma vez montados e de rédeas firmes.

Escolher, porém, voluntariamente, o caminho do jugo e da opressão, oferecer o pescoço ao barão, pleitear, com pleno conhecimento de causa, a supressão das liberdades e garantias, em vez de preservá-las, ampliá-las e lutar por elas, isto, só de malucos.

Esperamos não ter chegado a esse ponto de insanidade, pelo que podemos reafirmar que a restauração de Vargas é inviável. Pudesse o caudilho mirar-se no exemplo dos que ele destituiu violentamente de seus mandatos e o país estaria a salvo de quaisquer perigos. Mas, para tanto, seria necessário, como lhe diria o poeta, "não sêdes vós quem sois..."

Ciência ao Alcance de Todos

A Luta Contra o Câncer

As doenças que matam mais, nos países civilizados, são, por ordem de frequência, as doenças do coração, o câncer, e a tuberculose. O câncer mata um milhão de pessoas anualmente, em todo o mundo, cifra esta passível de ser aumentada, com um melhor conhecimento de causas de mortes mal diagnosticadas, ou por um melhor registro civil dos óbitos.

Evidentemente, a cifra é por demais vultosa, para que, por um minuto, possamos os governos, o povo, os médicos, as instituições científicas, as sociedades de assistência social, esmorecer na luta anti-cancerosa. Fundam-se, crescendo o número, ligas de prevenção do câncer, associações com o intuito de divulgar conhecimentos a respeito da doença, de seus processos de diagnóstico, de prevenção e de tratamento, num esforço louvável e meritório; mas nem sempre foi assim.

O câncer já era conhecido dos egípcios, a julgar pelas referências encontradas em hieróglifos do ano 4.000 A.C., também vistas em papiros do ano 1.500 da mesma era. Hipócrates, na Grécia, descreveu a moléstia, estabelecendo em sua era, que o futuro do doente seria tanto melhor quanto mais cedo fosse possível iniciar o tratamento! Se na Idade Média o câncer era julgado um ser despresível, contagioso e repugnante, no século XVIII iniciou-se um período em que filantropos e pessoas altruístas, piedosamente se interessavam ao menos em asilar tais condenados, já que a medicina de então nada podia fazer por eles. Pela primeira vez, no mundo, fundou-se na Polónia, (1591), graças a uma campanha do preizador Piotr Skarga, um hospital para asilar cancerosos. Na França, só em 1740 se fundou o primeiro serviço para cancerosos, logo imitado, com a fundação de outros, graças à generosidade de alguns benfeitores que legaram fortunas destinadas aos novos serviços; na Inglaterra, em 1791, surgiu a primeira organização racional e que foi a única no mundo, durante um século (Middlesex Hospital), que asilava cancerosos operáveis ou não, que mantinha ambulatórios para trata-

mento de doentes, reunia as observações científicas, e onde ensaiados os novos métodos de tratamento, pesquisando as causas e a natureza do câncer!

Do século atual se disse que é "a era das reuniões internacionais dos cancerologistas, era da fundação das Ligas Anticancerosas, em que os chefes de Estado, os sábios, os filósofos, os sociólogos, e particularmente as Damas de Caridade, trazem seu concurso ilimitado, em nome do amor universal de Dante, "L'amore che muove il sole e l'altre stelle", a fim de assegurar a criação de laboratórios de investigação e serviços anticancerosos. E a era da verdadeira luta contra o câncer".

A primeira campanha racional surgiu na Alemanha, no campo da Ginecologia, quando as parteras da Prussia Oriental foram instruídas pelo grande George Winter, para tentar um diagnóstico precoce do câncer genital feminino. Sucedem-se os Congressos Científicos, em Berlim (1902), Heidelberg, na Baviera (1906), Paris (1910), e daí em diante, por toda a parte, ressaltando a necessidade de

estabelecer-se uma luta organizada contra tão temível moléstia, criando-se Sociedades de Estudo do Câncer, etc. E foi interessante, sob o ponto de vista médico e social, que tivesse partido, por causa do câncer genital feminino, o movimento que se alastrou no mundo inteiro, contra esta doença tão cruel.

Realmente, ao se pensar que, de um milhão de mortes anuais, cerca de quinze por cento são por câncer dos órgãos genitais, femininos, ou sejam quase 150.000 mulheres, logo se infere que aos ginecologistas estaria reservado um papel de muita transcendência nessa luta sem tréguas.

Essa luta, para ser eficaz, se funda na necessidade de conhecimentos científicos capazes de permitir diagnóstico do terreno em que o câncer se desenvolve, de diagnóstico precoce da moléstia. Educa-se o povo, fazendo propaganda inteligente, intensa, sistemática, pela imprensa lida ou falada, em toda parte, por todos os modos.

Em 1937, já a Liga Nacional

(Conclui na 7.ª página)

Revelações e Responsabilidade

Mauricio de Medeiros

NAS relações entre dois países há sempre que considerar dois aspectos. Um é puramente formal e se traduz nas expressões usuais e diplomáticas, segundo as quais reina entre os dois países uma perfeita cordialidade. Outra é a real e a sua órbita é a dos bastidores, podendo ser precisamente o oposto do aparente, mas que jamais vem à superfície com as responsabilidades diretas dos homens de Governo.

Jornalistas credenciados podem ser postos "discretamente" ao par do conteúdo desse aspecto, com a recomendação de que se trata de informação confidencial que não pode ser revelada com a responsabilidade do Governo. Tais comunicações "confidenciais" podem ser feitas quando convenha que o Governo do outro país compreenda a posição de seu oculto antagonista.

Normalmente essas "indiscrições" são colhidas de pessoa "ligada ao Ministério do Exterior", porque assim a sua revelação, sem perder o valor no jogo das relações de bastidores, não assume, entretanto, a gravidade de um comunicado oficial. Por essa forma, um e outro país continuam as suas boas e amistosas relações aparentes e ficam reciprocamente advertidos do que elas realmente valem nos bastidores, de modo a que, conforme as circunstâncias, se modifique a atitude que ao outro parece incômoda.

E' evidente que desde a ascensão de Peron ao Governo da República Argentina as nossas relações de bastidores se têm feito em constantes choques, que se tornaram tão sensíveis à superfície, que um diplomata de carreira e da finura de um Freitas Vale não pôde permanecer à testa de nossa Embaixada, pois que, lidando com diplomatas improvisados, não poderia manter indefinidamente aquela atitude de artificial conformismo dentro do qual se exteriorizam as relações oficiais de dois países. Foi necessário substituí-lo por um militar, que, embora intelectualmente credenciado nos seus meios, tinha forçosamente de agir um tanto canhestamente em uma missão em que era positivamente bisonho. Se a nossa representação perdia assim de brilho, ganhava, entretanto de tranqüilidade na remoção de possíveis desentendimentos a que seria arrastado inevitavelmente um diplomata de carreira. Nossa interdependência econômica não permite que tais choques deslitem para desentendimentos irremovíveis. Evitá-los ou contorná-los é obra de patriotismo.

Na luta política, que ora se trava em nosso país, muito mais profunda do que parece, é sensível a intervenção de Fe-



ron e seus partidários em favor do candidato que se acha ideologicamente mais próximo deles. Os jornais que obedecem à orientação de Peron tomam posição nítida no assunto e essa posição se reveste de ostensiva inamistoso para com o nosso Presidente Dutra.

Como revidar a isso?

Não me parece que tenha constituído uma atitude feliz e prudente a que assumiu o Chefe da Casa Militar da Presidência da República convocando jornalistas para fazer-lhes declarações positivas a esse respeito, se é que se fez nos termos ora divulgados. A sua posição oficial junto à Presidência da República torna oficiais as suas declarações e dão à gravidade de seu conteúdo uma ressonância incontestável. Na hipótese admissível de possuir o nosso Governo provas daquilo que foi afirmado a respeito da intervenção financeira de Peron para apoiar a candidatura Getúlio Vargas, mandaria a prudência que tais provas fossem fornecidas em caráter "confidencial" a jornalistas prestigiosos dentro do país, para que estes assumissem a responsabilidade de divulgá-las, deixando, porém, o nosso Governo a coberto da "indiscrição".

Os que têm memória da nossa vida internacional se recordam do grave incidente que a afoiteza de um chanceler argentino, o famoso sr. Zaballos, criou entre seu país e o nosso com uma revelação aparentemente verdadeira do conteúdo de um telegrama de nossa chancelaria, o célebre telegrama n. 9. Nosso grande Rio Branco pôde dominar a tempestade, mas para isso chegou ao limite extremo de divulgar a nossa cifra diplomática na ocasião, para mostrar a falsidade da tradução. Todos os que têm memória desses fatos se recordam que estivemos a dois passos de uma guerra evitada apenas pela clara posição assumida pelos Estados Unidos.

Não sabemos, nem podemos prever quais sejam os desdobramentos dos fatos iniciados com a revelação feita agora aos jornalistas convocados pelo Chefe da Casa Militar da Presidência da República. Podem consistir apenas em discussões entre jornais, sem afetar as relações oficiais entre nossos dois países. Mas seria aconselhável que, em circunstâncias análogas, houvesse menos impetuosidade por parte dos que, por sua posição oficial, trazem sobre os ombros uma tão forte carga de responsabilidade.

P. S.: — Já estavam escritos estes comentários, quando "O Globo" publicou uma retificação feita oficialmente pelo suposto autor das sensacionais declarações acima comentadas. E' melhor assim...

O Que se Diz:

...QUE o deputado Vargas Neto (PTB Distrito) leu ontem, em voz alta, no Palácio Tiradentes, depois da sessão da Câmara, para o deputado Eduardo Duvivier (Ruralista E. do Rio) o artigo que publicará hoje no "Jornal dos Sports"...

...QUE o referido artigo do deputado foi inicialmente desmentido, mas na verdade insinuava que o "scratch" brasileiro perdeu a Copa do Mundo exclusivamente para desprestigar o prefeito Mendes de Moraes...

...QUE tudo isso faz parte da atual campanha eleitoral do PSD do Distrito Federal...

...QUE a Associação Comercial do Amazonas, para dar uma demonstração de lealdade em face das disputas políticas, decidiu prestar calorosas homenagens a todos os candidatos...

...QUE, ao ler no DIÁRIO CARIOCA a notícia intitulada "Ardrões no vestidário dos jogadores", o popular cartetista Pachá, autor de uma das frases mais conhecidas: "Joel honesto nasceu morto", comentou para o sr. Carlos Campos: "Qual é a novidade?"...

A Opinião do Leitor:

ENTENDIMENTO DO LEITOR

A sra. Clara Fortes de Almeida, confessa o seu constrangimento em escrever ao jornal e o faz repetidas vezes, pedindo desculpas quanto ao assunto, porém, é de grande interesse para ela e por isso se atreve. Trata-se de uma antiga reivindicação sua, que havia vez sentida mais distanciada de uma solução favorável. D. Clara gosta de cinema, porém, não gosta de sair na aventura, procurando adivinhar, pelos cartazes, se o filme merece ou não os seus setes e setecentos. Para evitar decepções, costuma ler as análises especializadas, nos jornais. Acontece, porém, que de uns tempos a esta parte a leitura de tais crônicas pouco adianta, pois os cronistas se especializam demais, estudiam o assunto demais, formado na categoria dos incompreensíveis cidadãos que em todos as classes existem, para dar a impressão de um aspecto transcendente e por isso mesmo são chamados de técnicos. D. Clara lê vários jornais. Em quase todos encontra a mesma linguagem estéril, farras citações, exames profundos de várias circunstâncias que cercam a produção dos mais famosos diretores, fotógrafos, artistas, autores, meninos de recado, profissionais do "maquillage", garçons do restaurante do estúdio, etc... Saber se o filme presta, porém, não consegue. O que ela sugere é uma campanha pela imprensa contra esse tipo de fazer crônicas. Respeita muito a sabedoria dos cineastas e acha que a sua colaboração em revistas especializadas tem grande valor. Mesmo nos jornais admite que eles se pronunciem como muito bem entendam. Pede, no entanto, que todos acrescentem, abrindo suas crônicas, uma pequena lição, três linhas escritas em linguagem a todos acessível, dizendo o que é que uma criatura comum, uma simples senhora dona de casa, não encontrando na alta tecnicidade da cinematografia, pode encontrar no filme e se convém entrar na casa que o exo. Depois disso, pode entrar firme nas suas inteligentes abstrações.

EFEMÉRIDES

11 DE AGOSTO

- 1710—Chega à barra da baía de Guanabara Jean François Ducloux.
- 1744—Morre no Porto o poeta Tomás Antonio Gonzaga, um dos implicados na Inconfidência Mineira.
- 1837—Nasce em Vicoça, Ceará, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, que seria, mais tarde, o célebre general Tiburcio, herói da guerra do Paraguai.
- 1827—Carta de lei criando os cursos Jurídicos de Olinda, em Pernambuco, e o de São Paulo.
- 1908—Inauguração da Exposição Nacional, no Rio de Janeiro.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e

— Oficinas: —

Av. Presid. Vargas, 1928

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redação:

DANTON JOBIM

Diretor Gerente:

PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral: 33-3753

Diretor Redação: 33-3014

Diretor Gerente: 33-3031

Gerência: 33-3031

Redação: 33-3220

Secretaria: 33-1472

Reportagem e Polícia: 33-5394

Oficinas: 33-7732

—

Departamento de Difusão

— 23 - 3662 —

Venda avulsa:

Dias úteis: Cr\$ 0,50

Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Doméstica: Cr\$ 50,00

Países da Convenção

ção Postal:

Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade no DIÁRIO CARIOCA está a cargo de

FLAN - 1 - Rua da Direção, 100

Art. 1.º - O preço da publicidade

nesta capital é a Travessa do

Outubro n.º 22, 1.º and., tele-

fonos 52-445 e 52-773, para

diária, e para remissão to-

das as autorizações com res-

pectivos originais e cliche

CONFIANÇA NÃO SE IMPOE POR LEI

Carlos J. NEIVA

ESTÁ em curso, no Congresso Nacional, o projeto de regulamentação da profissão de economista. Realmente, o economista quando merece este nome — necessita ser um profissional rigorosamente definido e figurado no quadro das profissões. Não há país que prescinda hoje do economista na pesquisa, estudo e equacionamento dos seus problemas econômicos e sociais.

Entretanto, val a imensa distância entre a ascensão natural e espontânea de uma nova profissão e a sua regulamentação puramente legal, criando artifícios para emprestar ao profissional uma série de privilégios meramente gratuitos.

O projeto da regulamentação da profissão de economista, era desta espécie. Exigia, por exemplo, como um dos seus mais estranhos absurdos, que toda empresa econômica, com mais de dez milhões de cruzados de capital, mantivesse, na qualidade de diretor um economista.

Ora, isto é uma violação abusiva da estrutura legal e ideal das empresas econômicas no regime da livre empresa em que prosperamos.

Realmente, como impor às empresas um diretor simplesmente porque é um economista meramente diplomado? Como desconhecer o que de subjetivo e intransferível, personalíssimo e único, no elemento confiança para a investidora direta das empresas?

Como forçar os acionistas a descobrir, dentre diplomados por economia, o diretor de confiança que lhes convenha?

Seria — se aprovado este dispositivo, vencido felizmente por emenda supressiva — a introdução, por uma violência legal, no corpo superior e dirigente das empresas econômicas, de um elemento estranho à sua formação histórica, aos seus mais altos interesses, à seleção natural, pelo mecanismo de confiança, dos quadros de sua direção.

Criar, assim, através de um artifício de lei, figuras dirigentes pela simples razão de um diploma, é burocratizar, através dos economistas, a própria empresa econômica.

Seriam diretores por lei, recrutados pela força legal, sem os requisitos mínimos da confiança e da seleção espontânea do esforço, do merecimento pessoal e do entusiasmo e dedicação às venturas e às vicissitudes da empresa econômica.

Pensamos, por isso, que o Senado Federal, em sua alta sabedoria e equilíbrio, fez bem em suprimir, do projeto primitivo, este dispositivo atentatório à livre empresa e à delegação diretiva dos acionistas que deve ser livre e nunca por imposição de lei recaído em determinada categoria profissional.

Esta emenda supressiva, que o bom-senso introduziu, deve pois ser mantida não apenas em benefício dos próprios economistas, cuja profissão não precisa destas formas legais, e da própria economia das empresas de produção e do crédito de confiança que devem sempre desfrutar entre os que animam com o seu entusiasmo e apolo.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO
Fase mercado funcionou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dólar	18,72	18,38
Francos suíços	4,34 44	4,23 11
Pesos argentinos	2,08 46	2,04 46
Pesos uruguaios	7,63 72	7,41 13
Peseta	1,70 96	—
Feso Boliviano	0,21 20	—
Libras (sterl.)	52,41 60	51,46 40
Francos franceses	0,05 35	0,05 23
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 24
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 18
Florim	4,41 40	4,38 48
Coroa sueca	3,04 59	2,93 31
C. Dinamarquesa	2,74 53	2,63 48

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000-1.000, em barra ou amolado no preço de Cr\$ 6.81 16.

CAMARA SINDICAL
Em 9 de agosto, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Venda	Compra
Libras	52,41 60	51,46 40
Francos	0,05 35	0,05 23
Dólar	18,72	18,38
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 24
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 18
Florim	4,41 40	4,38 48
Coroa sueca	3,04 59	2,93 31
C. Dinamarquesa	2,74 53	2,63 48

BOLSA DE VALORES
A Bolsa regulou, ontem, com trabalhos descevolvidos, cotaram-se as ações da União e as obrigações de garantia sustentadas, com os outros valores, como se vê adiante.

VENDEDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr\$
Unif. 5%	733,00
Div. Emis. Nom.	720,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00
10 D. Emis. Nom.	715,00

ASSEMBLEIAS GERAIS

Estão anunciadas para hoje, as seguintes:

AGRO COLONIZADORA INDUS.

Dec. 1928, 7% p.t.

Dec. 1928, 7% p.t.

Dec. 1928, 7% p.t.

Dec. 1928, 7% p.t.

Dec. 1928, 7% p.t.

Dec. 1928, 7% p.t.

Dec. 1928, 7% p.t.

Dec. 1928, 7% p.t.

Dec. 1928, 7% p.t.

Dec. 1928, 7% p.t.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO ESTRANGEIROS

	Abertura	Fechamento
Novo York, 10	2,00 00	2,00 00
London, 10	2,00 00	2,00 00
Paris, 10	2,00 00	2,00 00
Buenos Aires, 10	2,00 00	2,00 00
Santiago, 10	2,00 00	2,00 00
Montevideo, 10	2,00 00	2,00 00
Rio de Janeiro, 10	2,00 00	2,00 00
Brasília, 10	2,00 00	2,00 00
Recife, 10	2,00 00	2,00 00
Porto Alegre, 10	2,00 00	2,00 00

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

Protegido por investigadores de Polícia, o sr. Getúlio Vargas deixou o Aeroporto de Congonhas, rumando diretamente para o Palácio dos Campos Eliseos, onde almoçou, por volta das 16 horas.

Durante o almoço, o sr. Ademar de Barros dirigiu-lhe uma rápida saudação, lembrando que era a segunda vez que o recebia no Palácio, sendo, a primeira, em 1948, como interventor.

O sr. Getúlio Vargas agradeceu, dizendo, textualmente: — "É uma pena que o sr. Ademar de Barros não tenha podido ser o candidato à presidência da República. Moco ainda, vivo e combativo, seria o candidato ideal". Acrescentou, no entanto, as circunstâncias foram burda-à-ele, já velho e cansado, para essa tarefa.

ENTREVISTA COLETIVA
O sr. Ademar de Barros havia prometido aos jornalistas que daria um "jeito", depois do almoço, a fim de que o sr. Getúlio Vargas pudesse falar à imprensa. Os jornalistas ficaram aguardando a promessa do Governador, na ante-sala do refetório.

Quando a porta se abriu, e os dois proceres populistas apareceram, verificamos logo que não havia "jeito" nem habilidade que vencesse a multi-

lidão de curiosos, vindo não se sabe de onde, para ver o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros.

Debalde tentou o sr. Ademar de Barros isolar um cantinho, onde pudesse o sr. Getúlio Vargas sentar-se e conversar com a reportagem.

Em segundos, eram os dois envolvidos pela onda de curiosos, entre os quais políticos, amigos, ou simples "mirreiros". Por fim, conseguiu o senador gaúcho, amparado pelo governador, sentar-se a uma poltrona. A sua direita, ficavam o sr. Darcy e o sr. Leonor Mendes de Barros.

O ingresso na pista do Aeroporto só era permitido aos carros oficiais.

Um cordão de isolamento separava o povo, mas a multidão decidiu, a certa altura, invadir o campo de aviação, aglomerando-se ao redor do avião.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

Protegido por investigadores de Polícia, o sr. Getúlio Vargas deixou o Aeroporto de Congonhas, rumando diretamente para o Palácio dos Campos Eliseos, onde almoçou, por volta das 16 horas.

Durante o almoço, o sr. Ademar de Barros dirigiu-lhe uma rápida saudação, lembrando que era a segunda vez que o recebia no Palácio, sendo, a primeira, em 1948, como interventor.

O sr. Getúlio Vargas agradeceu, dizendo, textualmente: — "É uma pena que o sr. Ademar de Barros não tenha podido ser o candidato à presidência da República. Moco ainda, vivo e combativo, seria o candidato ideal". Acrescentou, no entanto, as circunstâncias foram burda-à-ele, já velho e cansado, para essa tarefa.

ENTREVISTA COLETIVA

O sr. Ademar de Barros havia prometido aos jornalistas que daria um "jeito", depois do almoço, a fim de que o sr. Getúlio Vargas pudesse falar à imprensa. Os jornalistas ficaram aguardando a promessa do Governador, na ante-sala do refetório.

Quando a porta se abriu, e os dois proceres populistas apareceram, verificamos logo que não havia "jeito" nem habilidade que vencesse a multi-

lidão de curiosos, vindo não se sabe de onde, para ver o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros.

Debalde tentou o sr. Ademar de Barros isolar um cantinho, onde pudesse o sr. Getúlio Vargas sentar-se e conversar com a reportagem.

Em segundos, eram os dois envolvidos pela onda de curiosos, entre os quais políticos, amigos, ou simples "mirreiros". Por fim, conseguiu o senador gaúcho, amparado pelo governador, sentar-se a uma poltrona. A sua direita, ficavam o sr. Darcy e o sr. Leonor Mendes de Barros.

O ingresso na pista do Aeroporto só era permitido aos carros oficiais.

Um cordão de isolamento separava o povo, mas a multidão decidiu, a certa altura, invadir o campo de aviação, aglomerando-se ao redor do avião.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

Protegido por investigadores de Polícia, o sr. Getúlio Vargas deixou o Aeroporto de Congonhas, rumando diretamente para o Palácio dos Campos Eliseos, onde almoçou, por volta das 16 horas.

Durante o almoço, o sr. Ademar de Barros dirigiu-lhe uma rápida saudação, lembrando que era a segunda vez que o recebia no Palácio, sendo, a primeira, em 1948, como interventor.

O sr. Getúlio Vargas agradeceu, dizendo, textualmente: — "É uma pena que o sr. Ademar de Barros não tenha podido ser o candidato à presidência da República. Moco ainda, vivo e combativo, seria o candidato ideal". Acrescentou, no entanto, as circunstâncias foram burda-à-ele, já velho e cansado, para essa tarefa.

ENTREVISTA COLETIVA

O sr. Ademar de Barros havia prometido aos jornalistas que daria um "jeito", depois do almoço, a fim de que o sr. Getúlio Vargas pudesse falar à imprensa. Os jornalistas ficaram aguardando a promessa do Governador, na ante-sala do refetório.

Quando a porta se abriu, e os dois proceres populistas apareceram, verificamos logo que não havia "jeito" nem habilidade que vencesse a multi-

lidão de curiosos, vindo não se sabe de onde, para ver o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros.

Debalde tentou o sr. Ademar de Barros isolar um cantinho, onde pudesse o sr. Getúlio Vargas sentar-se e conversar com a reportagem.

Em segundos, eram os dois envolvidos pela onda de curiosos, entre os quais políticos, amigos, ou simples "mirreiros". Por fim, conseguiu o senador gaúcho, amparado pelo governador, sentar-se a uma poltrona. A sua direita, ficavam o sr. Darcy e o sr. Leonor Mendes de Barros.

O ingresso na pista do Aeroporto só era permitido aos carros oficiais.

Um cordão de isolamento separava o povo, mas a multidão decidiu, a certa altura, invadir o campo de aviação, aglomerando-se ao redor do avião.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

Protegido por investigadores de Polícia, o sr. Getúlio Vargas deixou o Aeroporto de Congonhas, rumando diretamente para o Palácio dos Campos Eliseos, onde almoçou, por volta das 16 horas.

Durante o almoço, o sr. Ademar de Barros dirigiu-lhe uma rápida saudação, lembrando que era a segunda vez que o recebia no Palácio, sendo, a primeira, em 1948, como interventor.

O sr. Getúlio Vargas agradeceu, dizendo, textualmente: — "É uma pena que o sr. Ademar de Barros não tenha podido ser o candidato à presidência da República. Moco ainda, vivo e combativo, seria o candidato ideal". Acrescentou, no entanto, as circunstâncias foram burda-à-ele, já velho e cansado, para essa tarefa.

ENTREVISTA COLETIVA

O sr. Ademar de Barros havia prometido aos jornalistas que daria um "jeito", depois do almoço, a fim de que o sr. Getúlio Vargas pudesse falar à imprensa. Os jornalistas ficaram aguardando a promessa do Governador, na ante-sala do refetório.

"REFORMA DE BASE" NO SISTEMA POLITICO: DECLARA...

O sr. Getúlio Vargas chegou a São Paulo, precisamente, às 14,15 horas, viajando num avião da Varig, juntamente com os srs. Ademar de Barros, Erlindo Salzano, João Goulart, Gabriel Pedro Maciel, Manuel Vargas e o presidente da Companhia de Aviação, sr. Berlim.

Grande multidão já o aguardava, desde às 11 horas, no Campo de Congonhas à sua chegada.

Dentre os presentes, além das autoridades civis e militares, deputados e senadores, destacavam-se os srs. Darcy Vargas e Leonor Mendes de Barros.

O ingresso na pista do Aeroporto só era permitido aos carros oficiais.

Um cordão de isolamento separava o povo, mas a multidão decidiu, a certa altura, invadir o campo de aviação, aglomerando-se ao redor do avião.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

Protegido por investigadores de Polícia, o sr. Getúlio Vargas deixou o Aeroporto de Congonhas, rumando diretamente para o Palácio dos Campos Eliseos, onde almoçou, por volta das 16 horas.

Durante o almoço, o sr. Ademar de Barros dirigiu-lhe uma rápida saudação, lembrando que era a segunda vez que o recebia no Palácio, sendo, a primeira, em 1948, como interventor.

O sr. Getúlio Vargas agradeceu, dizendo, textualmente: — "É uma pena que o sr. Ademar de Barros não tenha podido ser o candidato à presidência da República. Moco ainda, vivo e combativo, seria o candidato ideal". Acrescentou, no entanto, as circunstâncias foram burda-à-ele, já velho e cansado, para essa tarefa.

ENTREVISTA COLETIVA

O sr. Ademar de Barros havia prometido aos jornalistas que daria um "jeito", depois do almoço, a fim de que o sr. Getúlio Vargas pudesse falar à imprensa. Os jornalistas ficaram aguardando a promessa do Governador, na ante-sala do refetório.

Quando a porta se abriu, e os dois proceres populistas apareceram, verificamos logo que não havia "jeito" nem habilidade que vencesse a multi-

lidão de curiosos, vindo não se sabe de onde, para ver o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros.

Debalde tentou o sr. Ademar de Barros isolar um cantinho, onde pudesse o sr. Getúlio Vargas sentar-se e conversar com a reportagem.

Em segundos, eram os dois envolvidos pela onda de curiosos, entre os quais políticos, amigos, ou simples "mirreiros". Por fim, conseguiu o senador gaúcho, amparado pelo governador, sentar-se a uma poltrona. A sua direita, ficavam o sr. Darcy e o sr. Leonor Mendes de Barros.

O ingresso na pista do Aeroporto só era permitido aos carros oficiais.

Um cordão de isolamento separava o povo, mas a multidão decidiu, a certa altura, invadir o campo de aviação, aglomerando-se ao redor do avião.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

Protegido por investigadores de Polícia, o sr. Getúlio Vargas deixou o Aeroporto de Congonhas, rumando diretamente para o Palácio dos Campos Eliseos, onde almoçou, por volta das 16 horas.

Durante o almoço, o sr. Ademar de Barros dirigiu-lhe uma rápida saudação, lembrando que era a segunda vez que o recebia no Palácio, sendo, a primeira, em 1948, como interventor.

O sr. Getúlio Vargas agradeceu, dizendo, textualmente: — "É uma pena que o sr. Ademar de Barros não tenha podido ser o candidato à presidência da República. Moco ainda, vivo e combativo, seria o candidato ideal". Acrescentou, no entanto, as circunstâncias foram burda-à-ele, já velho e cansado, para essa tarefa.

ENTREVISTA COLETIVA

O sr. Ademar de Barros havia prometido aos jornalistas que daria um "jeito", depois do almoço, a fim de que o sr. Getúlio Vargas pudesse falar à imprensa. Os jornalistas ficaram aguardando a promessa do Governador, na ante-sala do refetório.

Quando a porta se abriu, e os dois proceres populistas apareceram, verificamos logo que não havia "jeito" nem habilidade que vencesse a multi-

lidão de curiosos, vindo não se sabe de onde, para ver o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros.

Debalde tentou o sr. Ademar de Barros isolar um cantinho, onde pudesse o sr. Getúlio Vargas sentar-se e conversar com a reportagem.

Em segundos, eram os dois envolvidos pela onda de curiosos, entre os quais políticos, amigos, ou simples "mirreiros". Por fim, conseguiu o senador gaúcho, amparado pelo governador, sentar-se a uma poltrona. A sua direita, ficavam o sr. Darcy e o sr. Leonor Mendes de Barros.

O ingresso na pista do Aeroporto só era permitido aos carros oficiais.

Um cordão de isolamento separava o povo, mas a multidão decidiu, a certa altura, invadir o campo de aviação, aglomerando-se ao redor do avião.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

Protegido por investigadores de Polícia, o sr. Getúlio Vargas deixou o Aeroporto de Congonhas, rumando diretamente para o Palácio dos Campos Eliseos, onde almoçou, por volta das 16 horas.

Durante o almoço, o sr. Ademar de Barros dirigiu-lhe uma rápida saudação, lembrando que era a segunda vez que o recebia no Palácio, sendo, a primeira, em 1948, como interventor.

O sr. Getúlio Vargas agradeceu, dizendo, textualmente: — "É uma pena que o sr. Ademar de Barros não tenha podido ser o candidato à presidência da República. Moco ainda, vivo e combativo, seria o candidato ideal". Acrescentou, no entanto, as circunstâncias foram burda-à-ele, já velho e cansado, para essa tarefa.

ENTREVISTA COLETIVA

O sr. Ademar de Barros havia prometido aos jornalistas que daria um "jeito", depois do almoço, a fim de que o sr. Getúlio Vargas pudesse falar à imprensa. Os jornalistas ficaram aguardando a promessa do Governador, na ante-sala do refetório.

Quando a porta se abriu, e os dois proceres populistas apareceram, verificamos logo que não havia "jeito" nem habilidade que vencesse a multi-

lidão de curiosos, vindo não se sabe de onde, para ver o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros.

Debalde tentou o sr. Ademar de Barros isolar um cantinho, onde pudesse o sr. Getúlio Vargas sentar-se e conversar com a reportagem.

Em segundos, eram os dois envolvidos pela onda de curiosos, entre os quais políticos, amigos, ou simples "mirreiros". Por fim, conseguiu o senador gaúcho, amparado pelo governador, sentar-se a uma poltrona. A sua direita, ficavam o sr. Darcy e o sr. Leonor Mendes de Barros.

O ingresso na pista do Aeroporto só era permitido aos carros oficiais.

Um cordão de isolamento separava o povo, mas a multidão decidiu, a certa altura, invadir o campo de aviação, aglomerando-se ao redor do avião.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

Protegido por investigadores de Polícia, o sr. Getúlio Vargas deixou o Aeroporto de Congonhas, rumando diretamente para o Palácio dos Campos Eliseos, onde almoçou, por volta das 16 horas.

Durante o almoço, o sr. Ademar de Barros dirigiu-lhe uma rápida saudação, lembrando que era a segunda vez que o recebia no Palácio, sendo, a primeira, em 1948, como interventor.

O sr. Getúlio Vargas agradeceu, dizendo, textualmente: — "É uma pena que o sr. Ademar de Barros não tenha podido ser o candidato à presidência da República. Moco ainda, vivo e combativo, seria o candidato ideal". Acrescentou, no entanto, as circunstâncias foram burda-à-ele, já velho e cansado, para essa tarefa.

ENTREVISTA COLETIVA

O sr. Ademar de Barros havia prometido aos jornalistas que daria um "jeito", depois do almoço, a fim de que o sr. Getúlio Vargas pudesse falar à imprensa. Os jornalistas ficaram aguardando a promessa do Governador, na ante-sala do refetório.

CIMENTO ALEMÃO

SEMPRE PREFERIDO

À VENDA EM TODA A PARTE

Repres. Exclusivas para o Brasil

BAWAG

5, Av. Vargas, 417 A, 7.º

100-43-5356 - Rio de Janeiro

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destinos	Teles
Santarem	Belém	12	11	Belém	23-3756
Pacaré	Belém	12	11	Belém	23-3756
Louis America	Pôrto Alegre	11	11	Pôrto Alegre	23-3756
Jezequiel	Belém	11	11	Belém	23-3756
C.R. Riper	Nova York	11	11	Nova York	23-3756
Manau	Nova York	12	11	Nova York	43-2424
Mormackite	Nova York	12	11	Nova York	43-2424
Itamar	Nova York	12	11	Nova York	43-2424
Jo. Oiapoque	Pôrto Alegre	12	11	Pôrto Alegre	43-2424
Annie Johnson	Buenos Aires	12	11	Buenos Aires	43-2424
Graciosa	Amsterdan	12	11	Amsterdan	43-2424
Del. Miranda	Amsterdan	12	11	Amsterdan	43-2424
Alle. Alexandrino	Manaus	12	11	Manaus	43-2424
Taubaté	Nova York	13	11	Nova York	23-3756
Normandie	Nova York	13	11	Nova York	23-3756
Orizaba	Amsterdan	13	11	Amsterdan	43-2424
Athena	Retardado	13	11	Retardado	43-2424
Normandie	Buenos Aires	13	11	Buenos Aires	43-2424

JUSTICA LOCAL E FEDERAL

SERAO JULGADOS HOJE

10.ª Vara Criminal Juiz: Dr. Darcy Roquete Vaz — Réo: Teodoro Eric Sacramento, Bartô Cesar Brasil, Jonas Barros, Antonio Alves, João Pereira.

11.ª Vara Criminal — Juiz: Dr. Florencio Aguiar de Mates — Réo: Rubem Faria e Saturnino Pedrosa Domingos.

Serão Canceladas...

(Conclusão da 3.ª página)

plos para com o Estado, desde que provenientes de contratos firmados há mais de trinta anos.

Ainda na ordem do dia, o deputado Neri Guimarães, apresentou requerimento de urgência, que foi provido, para o projeto que concede isenção do imposto de transmissão e na aquisição de um terreno para a construção da igreja de "Tárcia", em Vassouras.

Não houve proferimento de decisão, pois a sessão encerrada às 17,30 horas.

Quando se aproxima a velhice

Quando a velhice se aproxima, começam os órgãos a se ressentir de uma certa usura e a tornar-se deficientes as suas funções. Para alguns desses órgãos tem a Ciência meios de conservar-lhes perfeito o funcionamento. Os rins, por exemplo, mantêm-se livres dos males da velhice, se se tem o cuidado de trazê-los sempre limpos usando, periodicamente, os comprimidos de HELMITOL de Bayer.

HELMITOL

LIMPA E DESINFETA OS RINS

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

ENTRELINHA

A revelação mais surpreendente da semana? — "Foi uma surpreendente revelação para mim a civilização matogrossense". (Palavras do senador Melo Viana à reportagem de "A Noite", 9-8-50).

Na semana passada, uma senhora entrou afobada na Embaixada americana e perguntou ao funcionário que veio atendê-la:

— O senhor fala inglês?
Como ele respondesse afirmativamente, passou a desferir-lhe em inglês uma série de perguntas:
— O senhor sabe me informar se o Brasil está em guerra com os Estados Unidos?
— Que eu saiba não, minha senhora. — respondia o outro, perplexo.

— Não sabe se há alguma guerra? Eu estava no Leblon e ouvi uma explosão, vi ao longe uma fumacinha... Por acaso lhe contaram se fizeram explodir uma bomba atômica em Nova York, a título experimental?

— Não, não me contaram nada.
— Mas deve haver alguma guerra! O senhor está tão mal informado quanto eu!

— Bem — protestou o funcionário, — a única guerra de que tivemos notícia é a da Coreia...

— Ah! — fez ela. — Eu bem dizia que estávamos em guerra!

E foi-se embora, triunfante.

E ao dizer que viajava para a Europa no dia seguinte, aleguem se despediu de nós afirmando que na manhã seguinte estaria no Galeão as sete em ponto para tomar o "Consternation"...

ONTEM contamos o caso do garotinho que perguntava à mãe se alma tinha mão, porque quando morresse queria levar um queijo para Deus. Mas não contamos que se tratava do filho do sr. Paulo Monteiro Machado, e portanto, sobrinho do candidato do PSD à presidência da República.

ARGUMENTO complicado de alguém na Brahma explicando entre dois chopos porque não votaria no brigadeiro:

— A gente vota no brigadeiro porque ele não é um político como os outros. Mas para ganhar a eleição é preciso que ele seja um político como os outros e assim não vale a pena votar nele. E votar num candidato que vai perder também não vale a pena...

De cabelos grisalhos e cada vez mais gordo, Oliver Hardy chegou à Paris saudosos de seu companheiro Stan Laurel de quem se achava separado, para iniciar com ele um novo filme. Fez em seguida uma viagem à Itália onde foi recebido em audiência pelo Papa e pelo presidente da República Italiana.

CINEMA

"HENRIQUE V"

Decio Vieira Ottoni

Um crítico francês chamou a atenção para o apelo que certas obras de Shakespeare fazem à "amplitude dos campos e dos mares". Sem referirmos às outras versões cinematográficas do teatro shakespeariano, é curioso observar que as três mais bem realizadas — "Henrique V", "Hamlet" e "Macbeth" — situam seus problemas capitais precisamente a partir deste apelo do gênio de Stratford-on-Avon: o espaço, compreendido este termo como o exterior a que Shakespeare sempre remeteu a imaginação dos espectadores de seu teatro.

O fato mais eloquente para demonstrar até onde poderá ser pessoal uma obra cinematográfica reside na apreciação dos processos que estas três experiências tão diversas empregam para atingir uma expressão, um estilo, uma forma — para dirigir, de maneira monótona, a um alcance comum, que é a tentativa de traduzir, através de uma nova modalidade de expressão artística, a universalidade dos temas contidos no teatro de Shakespeare.

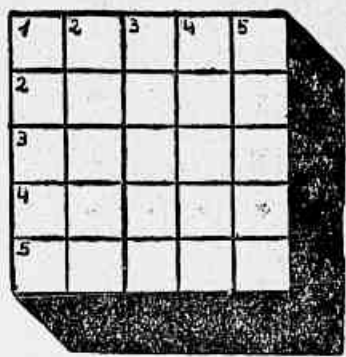
Entre "Henrique V", "Hamlet" e "Macbeth" não há termos comuns, sob o ponto de vista da forma cinematográfica, que nos induzam a uma analogia. São três obras idênticas na sua intenção de atingir um resultado final, mas expressões inteiramente diversas, em estilo, processos e forma, em sua doxia estética. Enfim, uma — "Macbeth" — é a transposição integral da palavra em um equivalente simbólico que se exprime através da imagem, do monólogo teatral em monólogo cinematográfico, a "invenção" enfim de processos emocionalmente equivalentes àqueles da expressão teatral shakespeariana e a criação de metáforas de valor puramente cinematográfico para substituir uma expressão meramente cênica, tomada no texto original. Em "Macbeth", qualquer diálogo é em si desprovido de interesse: eles — os diálogos e monólogos — atuam sobre o espectador em função do "decor", porque o barão de Glamis e Cawdor vive, respira e morre em função de uma atmosfera que lhe criou o "decor", e que o cerca desde a profecia das feiticeiras. O problema de Macbeth no "Macbeth" de Welles é o mesmo problema do espectador, que segue o desenvolvimento do espetáculo emocional e ritmicamente preso à força animica que lhe sugere o expressionismo do "decor".

"Hamlet" não. Poder-se-á dizer que a única solução peculiarmente cinematográfica apresentada em todo o filme foi a dos monólogos, pelo fato de refletir no rosto do intérprete as reações produzidas pelo monólogo narrado por sua voz fora de cena e que, de certa forma, uma modalidade de "montagem" muito usada no diálogo (e no monólogo) cinematográfico. Porém a intenção de Olivier foi, confessadamente, a de comunicar um espetáculo teatral através do cinema; foi sua orientação preponderante captar, no máximo, a interpretação dos principais protagonistas da tragédia, mas captá-la através do "gesto e palavra" (Giraudoux) e por isso, em sua forma mais caracterizada, a "encenação do Hamlet" prefere sempre os grandes planos que nos dão uma impressão pouco dinâmica e, sobretudo uma impressão da cena total, como se nos localizássemos diante de um prescênio. Como no teatro, o espectador é mantido quase sempre a uma mesma distância da cena e para isso, Olivier usou desastrosamente os slides, os travellings, as panorâmicas, elementos que nos dão sempre uma noção do todo e cuja lentidão (não há quase eclipse) proporcionou à mise-en-scène a possibilidade de manter quase todos os extensos diálogos e monólogos do texto.

"Henrique V", cronologicamente anterior ao "Hamlet", está tão distante deste quanto o "Macbeth" de Welles, distante de ambos. A extensa digressão a que fomos levados atingiu aqui o limite de que dispomos para cada crônica ficando, desta forma, a interpretação propriamente dita do filme para amanhã. Cumpre entretanto adiantar que este espetáculo constitui uma modalidade inteiramente diversa de quantas experiências já presenciáramos. "Henrique V" é uma película que se orienta apenas no sentido da sensibilidade do espectador e a vista não remete ao cérebro o que percebe, como nos espetáculos onde o "montagem" é a base da conexão para o espectador. Deve o espectador, por isso, abandonar todo o preconceito que os filmes habituais acumularam em sua mente para sentir este grande e lírico poema de evocação como se estivesse "ouvindo com os olhos" uma sinfonia. Esta é a advertência capital que dirigimos aos que pretendem partilhar da grandeza impar desse espetáculo.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — (Mit.) — O mais antigo dos deuses, pai de Saturno. 2 — Sortear por bilhetes numerados. 3 — Comandante. 4 — Planta da família das Gramíneas, balsamo. 5 — Constelação austral.

CHARADAS

Novíssima 1 — O sofrimento não perturba o ESPÍRITO de que é CALMO e ponderado 1-2.

Sincopada 2 — Ao DESORDEIRO nada causa ALEGRIA 3-2.

Solução do PASSATEMPO anterior:

Palavra cruzada: HORIZONTAIS

Toldado — Or — 11 — Ut — Se — Cúrcia — Avindor — Do — Si.

VERTICAIS — Toucado — Ortivo — Derrama — Discos — Olearia — Ti — Id.

Charadas: Hidromel e Cevo/a.

Dicionário usados nesta seção: Símbolos da Fonseca, Peg. Dic. Bras. da Língua Portuguesa, Enc. do Charadista, de Silvio Alves e Peg. Enc. de Monossílabos, de Freitas Casanovas.

TEATRO

A Construção De "Bobosse" — (IV)

Sábato Magaldi

O valor de "Bobosse" reside principalmente na sua construção teatral. Considerando a forma a verdadeira expressão da obra artística, o "Bobosse" como incontestável obra-prima da comédia ligeira. Sem temer as consequências de um julgamento pela solução literária, que é a finalidade de qualquer trabalho do gênero — concluímos mesmo que "Bobosse" é uma das peças jovens mais significativas que têm ocupado ultimamente os palcos.

A inteligente realização do seu texto transparece na primeira cena. O recurso que encontrou Roussin para apresentar os personagens é um achado cênico que garantiu o Interesse imediato da peça. Na verdade, não haveria processo mais original, inteligente e bem sucedido que o da entrevista radiofônica para definir Bobosse e encaminhar a sucessão de episódios da peça. Em traços de síntese invejável, configurou-se a história que nasceu na primeira palavra do ator. Os pormenores aparentemente dispensáveis do texto possuem todos a exigência mais explícita, e são sem dúvida os responsáveis pelo valor e pelo êxito de "Bobosse".

A característica de um personagem, lançada aqui ao acaso, encontrará mais adiante explicação completa, marcando perfeitamente os diversos tipos psicológicos. A propriedade na utilização desse recurso é a garantia, também, do permanente sucesso cômico da Intriga.

O jogo de Roussin, na estruturação dos três atos, conseguiu exprimir a forma adequada para o encadeamento dos conflitos. O primeiro ato (sendo o primeiro ato de uma peça que os personagens representam) delineia perfeitamente a atmosfera real da história. Tony já está sugerido no personagem Bobosse. O quadro inicial do segundo ato transpõe o problema para o cotidiano do ator. Repetindo uma situação semelhante, não causa ou apenas repisa elementos conhecidos. Acrescente à realidade novos contornos, precisa no plano real a psicologia de cada um. Estabelece curioso paralelo entre a ficção e a suposta vida normal, e abre perspectiva ampla para um caso que poderia cingir-se aos limites já revelados. O segundo quadro desse ato construiu-se do sonho de Tony, que se liberta das amarras conscientes para projetar através do delírio as violências de que no subconsciente é capaz: ele monologa diante de um tribunal, defendendo-se da acusação de haver assassinado a mulher. O terceiro ato inicia com o plano da representação, interrompida depois pela revolta do ator. Tony não aceita o destino que o autor da peça pretendeu fixar, e exige o fechamento da cortina. Por um artifício muito bem arquitetado, encontramos-nos de novo na vida real, onde se passam as cenas até o último cair do pano.

A sucessão dos planos da representação, depois vida real e delírio, de nova representação e finalmente vida real, pôde manter no texto um cunho de imprevisto nunca esgotado. A unidade do tempo guardou-se também de maneira sutil, correspondendo a intercessões dos planos à necessária evolução psicológica. O primeiro ato da peça representada é a situação do problema, que fica esboçado para desenvolvimento posterior. O primeiro quadro do segundo ato, passado no tempo imediatamente depois da representação, termina colocando o personagem no estágio real semelhante à situação do ato concluído. Vem a noite (a mulher longe), e o sonho povoado de afirmações. Além de ser um monólogo técnico, muito bom de agilidade continua em quase meia hora de texto, prepara com inteligência o final. A hipótese da inocência da esposa constitui a base da defesa do promotor: ela abandonara Tony por causa do lenço com "rouge". E a inconsistência desse argumento é que permite no final a reconciliação de Minouche.

O terceiro ato, levantado sobre outra cena na véspera que sucede à noite, indica logo a intromissão da vida particular de Tony no personagem Bobosse. O ator confuso esquece as diáxas e num ato de indisciplina paralisa o espetáculo.

(Conclui na 7.ª página)

"MONTECASSINO" EMOCIONA PELA GRANDEZA, PELA MONTAGEM E PELA REALIDADE

A "película" italiana "Montecassino", que será estreitada no dia 21, em 5 cinemas, põe "Montecassino" se destina ao grande público, porque a produção de Arturo Gemmiti, encenada pela grandeza, pela montagem espetacular e pela realidade que encerra.

A contravenida história de Monte Cassino é contada no filme por inteiro, cujo tema recheado de destaque de um romance de amor que ameaça as ferozes verdades sobre o sofrimento do velho respeitado monstro italiano.

"Montecassino" é a primeira realização épica de "após-guerra", aparecida no cinema.

Este filme da Diga Filmes para o programa C. A. D. E. F. P. não tem artistas profissionais para evitar a distorção da verdade histórica. Foi realizado com os personagens que viveram o romance.

"Montecassino" será lançado segunda-feira, nos Cines Presidente, Alvorada, Para-Todos, Alia e Briza de Pina.



A elegante senhora Nelson Caldeira, que veio de São Paulo especialmente para a temporada de inverno, aparece nesta Foto "Sombra" em companhia do senhor Dirceu Fontoura.

ARTES

PINTURA E PRIMITIVISMO

Antonio BENTO

Numa crônica escrita sobre Henri Rousseau (distribuída pelo S. F. I.) Bernard Champigneulle trata do surto de primitivismo verificado na pintura contemporânea. Expostos em 1895, no Salão dos Independentes, os quadros desse pintor passaram inteiramente despercebidos. Nessa época, a crítica e o grande público detestavam qualquer espécie de pintura ligada à arte dos primitivos. Só com o advento do modernismo, incluído-se a voga do Aduaneiro Rousseau, que foi a rigor uma descoberta do poeta Apollinaire. Gauguin também fugira para o Taiti, sendo sua aventura acerbamente criticada e mal vista em Paris.

Depois vieram os fovistas e cubistas, que puseram em voga as artes plásticas dos primitivos, cheias de intensa vitalidade, ao contrário do que acontecia com o trabalho dos acadêmicos europeus. Foram então redescobertas as artes pré-históricas, pré-helênicas, pré-romanas, pré-colombianas, além da escultura negra e oceânica.

Gauguin e Rousseau já haviam mostrado que a volta aos primitivos constituía uma espécie de rejuvenescimento ("La barbarie est un rajouvissement" — disse o primeiro numa frase que se tornou famosa). Depois que Apollinaire e alguns críticos de arte chamaram a atenção para esse fenômeno de retorno à arte dos primitivos, foi que o público passou a interessar-se pelos quadros desses pintores. Em consequência da revalorização operada, o que era considerado detestável, no fim do século XIX, tornou-se atraente e agradável para as gerações subsequentes.

Mudara radicalmente o gosto do público, que se interessaria de fato pelas criações dos artistas não-civilizados. Disso se conclui que, no século passado, não havia ainda ambiente favorável à mudança, que iria apenas verificar-se a partir de 1905.

HOJE, "RIGOLETTO", DE VERDI

Hoje, às 21 horas, em recita de gala, será representado "Rigoleto" de Verdi, com Warren, Maria Sá Earp e Poggi sob a regência do maestro Tullio Serafin.

UM NOVO CONCERTO DE PIERINO GAMBIA

A estreia de Pierino Gambia, ontem à noite, no Municipal constituiu um dos acontecimentos artísticos de maior êxito da temporada.

O público aguardou a entrada do pequeno maestro com certa ansiedade. Logo, porém, a curiosidade havia de transformar-se em entusiasmo diante de um "menino prodígio" como tantos que aqui têm vindo, cujo grande talento consistiu em saber bem imitar. Ao contrário, Pierino Gambia mostrou-se um músico amadurecido, competente, admirável, justificando a fama que o precedia.

Em face do sucesso, Pierino Gambia vai aparecer em outro concerto, ainda à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

ALDO CIGCOLINI, NA CULTURA ARTÍSTICA

O notável pianista italiano Aldo Cigcolini, está em São Paulo, no próximo dia 14, às 21 horas, no Municipal, para a Cultura Artística. Trata-se de um dos maiores pianistas novos do mundo.

DESPEDE-SE KATHERINE DUNHAM

A temporada de Katherine Dunham no República, terminará definitivamente domingo próximo, 13. Do Rio, a distinguida dançarina virará para Buenos Aires, via Montevideu, em procissão à sua vitória. Até domingo, em espetáculos diários iniciados às 21 horas, e em duas vésperas às 16 horas, que terão lugar amanhã e depois, a festejada estrela está apresentando um programa selecionado, constituído dos maiores êxitos de suas duas temporadas. Dividido em três partes, na primeira constam o ballet "Choros", o revolucionário "Shamun", a delirante "Batacada", na segunda, números de grande efeito plástico e cênico, como "De Indio", "Rumba mexicana" e "Venezuelana"; finalmente, a terceira, dedicada integralmente à música e dança.

MÂNIA ESCREVE: Meu "Brotinho" Não Envelhece

....Ao contrário do que me diz em sua lastimosa carta, Lourdes, você é uma mulher privilegiada.

Casou-se com um brotinho bem mais moço que você, não faz muito tempo, e já está com recibo da "fabulosa diferença de idade" que aumenta com o passar dos dias.

Isso é pura impressão, Lourdes. Em matéria de idade, a velhice iguala todo mundo. Quanto mais tempo passar mais moço você vai ficando em relação ao seu marido. Ele sim é que vai deixando de ser brotinho para entrar na fila dos homens experimentados e sérios.

Além disso, o seu problema não mudará por causa disso. Agora, com daqui a dez anos, seu marido pôde "desinteressar-se e procurar uma mulher mais moça" conforme você lamenta em sua carta. Digo que o problema não muda porque isso acontece em qualquer tempo e a muitos casais, ainda que o "chefe" tenha o dóbdo da idade da "patrão".

E você goza de um privilégio, de uma vantagem sobre as

A TEMPERATURA

Jacinto de Thormes



nhoras tiveram a respeito da cantora Dany Doberson, mas preferiu calar. Poderia falar da beleza da senhora Nelson Caldeira que voltou.

Ou senão escrever longamente e com calma sobre a curta e violenta discussão que presenciou entre um brasileiro do Itamarati e um argentino de Alagoas. Poderia, se doente não estivesse, e o espetáculo não pudesse senão continuar. Talvez fosse bom falar dos projetos de viagem do senhor Jorge Guinle, que ele sabe preparar. Talvez fosse bom ir ao boteco do Largo do Machado ouvir Otávio de Faria falar de futebol. A verdade é que o meu coração balança entre uma superbol de boa forma e um filme domingueiro e banal. Isso se eu não estivesse doente, porque assim estando, resta telefonar aos amigos e dizer Walther, Eurico, Pompeu, Lourdes, Loreto, Armando, Noel Rosa, Portela, Lucio e Estácio de Sá.

Hoje não mais. A enfermeira que nem bonita é, vem saber se a injeção já foi ou vai ser.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

JOÃO FUNCHAL GARCIA — Passa hoje a data natalícia do nosso companheiro de redação Funchal Garcia, que por esse motivo receberá as homenagens mais sinceras dos seus colegas e amigos daqui e da Agência Nacional, onde também exerce a sua atividade.

Desembargador Frederico Sussekind.

Tenente Coronel Djalma Ribeiro Cintra.

Alberico Pessoa.

Lauro Frossard de Souza.

Nauder Potel.

Moacyr Moulken.

Alexandre Barbosa da Fonseca.

Ernesto Freitas Coelho.

Almir Banderia de Melo.

Silverio José Lopes.

Valter Gomes Cardim Sobrinho.

Arthur José da Costa Barros.

Rui Leal Barroso.

Nelson Pinto do Nascimento.

José Moreira.

Haroldo de Souza Luz.

SENHORAS:

Dolores da Costa Barros.

Maria Eduarda Dias.

Silvia Barroso.

Raquel Tapajós Gonçalves.

Joana Luz da Silva Carmo.

Celia Pereira Guimarães.

SENHORINHAS:

Aurea Lago.

Ceci Coutinho.

Terezinha da Conceição Geraldo.

Maria José Pequeno.

MENINOS:

Bruno José, filho do sr. Bruno Meneses.

Artindo, filho do casal Arlindo Damiani-Jurema Cardoso Damiani.

MENINAS:

Marina, filha do casal Maria-Teixeira-Marla Gertrudes Teixeira.

Gilda, filha do sr. Otávio Santos e sra. Margarida Santos Rodrigues.

Maria Rita, filha do sr. Alberto Pereira da sra. Fernanda R. Pereira.

Ednéia, filha do sr. Antonio Soares de Albuquerque e da sra. Juracy de Oliveira Albuquerque.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Maria Estela, filha do sr. Renato de Paula e da sra. Lenir Ferraz Paula.

Nasceu nesta capital a me-

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!



PARIS — Um modelo Alwynn, para a meia-estação, em tafetá cor de chocolate, ao qual as aigrettes dão especial encanto. — (Foto UP-ACME, via aérea).

A MODA DE PARIS

Costume em fustão

branco

De Rachel Gayman, da

Françoise Presse

O fustão de algodão branco, de listras mais ou menos largas, dá uma impressão de frescor e de elegância. Hoje, porém, é ele preferentemente admitido na alta costura, com ele, vestidos e conjuntos, que não se destinam unicamente ao campo ou à praia, mas para a cidade, em modelos tão graciosos que rivalizam perfeitamente com os listrados.

Eis aqui um costume em fustão branco de Carven, que por ser extremamente despretensioso, não por isso deixa de ser muitíssimo elegante. A saia, em fio reto, é muito justa, mas o pequeno paletó não é trabalhado em pontos, eu sentido contrário no das listras, na gola e na aba dos bolsos. Fez-se por meio de grandes botões de esmalte multicores, que combinam com as cabeças dos grandes alfinetes que guardam o chapéu de largas abas.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.



RESUMO
TELEGRÁFICO

Não há planos de aumento

Uma autoridade norte-americana declarou que, no momento, não há planos de aumentar as forças armadas dos Estados Unidos, na Europa.

Adiantou que o exército só dispõe de uma divisão blindada, a qual, só em caso de absoluta necessidade, seria enviada ao estrangeiro.

Convocação de oficiais

Fontes militares norte-americanas informaram, ontem, ser possível que o Exército anuncie, dentro de dois dias, sua política de convocação dos oficiais da reserva, julgados necessários às forças de serviço.

Rearmamento urgente

O representante do secretário de Estado norte-americano, no Conselho Norte do Atlântico, informou que os países membros da Aliança sentem "urgência de acelerar seu rearmamento".

Elizabeth à espera da ceia

Está sendo aguardado para dentro de uma semana, o nascimento de um novo membro da família real britânica, estando a princesa Elizabeth sob cuidados médicos.

Os círculos do Palácio de Londres estão entregues a detalhes preparativos para a comemoração do fato.

Pouco prática

Um porta-voz do Ministério do Exterior francês adiantou ter a França achado a proposta de Paul Reynaud, para que haja um só ministro da guerra, em toda a Europa Ocidental, pouco prática.

Produção de munições

Economistas canadenses indicaram que seu país tem possibilidades de produção de munições no valor de 5 bilhões de dólares por ano.

Tal produção representa o dobro da verificada por ocasião da última guerra.

Poderes reais

O Senado belga aprovou uma lei transferindo os poderes reais de Leopoldo III ao príncipe Baude.

Designado o comandante

Anuncia-se de Saigon, que o general nacionalista chinês, Hwang Chieh, será o chefe das tropas que combaterão os comunistas de Ho Chi Minh. Tais tropas serão adestradas pelos norte-americanos.

Para chegar à brigada

Notícias de Ottawa afirmam que o Brigadeiro John Kingham foi nomeado chefe da Brigada do Exército do Canadá.

A referida brigada está sendo organizada para a luta na Coreia.

Apelo às mulheres

A aviação dos Estados Unidos fez apelo às mulheres para que se apresentem, voluntariamente, a fim de que sejam aumentados seus contingentes femininos.

Participação na guerra

Os círculos militares do México anunciam o início de consultas a respeito da participação daquele país, na guerra da Coreia.

Zona proibida

A Diretoria Geral da Aeronáutica Civil dos Estados Unidos recebeu, das autoridades do Governo, comunicação de que foi proibido o tráfego de aviões, sobre o Canal do Panamá.

Super-porta-aviões

A despeito da insistência da Marinha norte-americana em super-porta-aviões pequenos, na guerra da Coreia, o Congresso está adiantando a necessidade da construção de um super-porta-avião, para que o poder naval desempenhe papel mais eficiente.

Preços mais altos

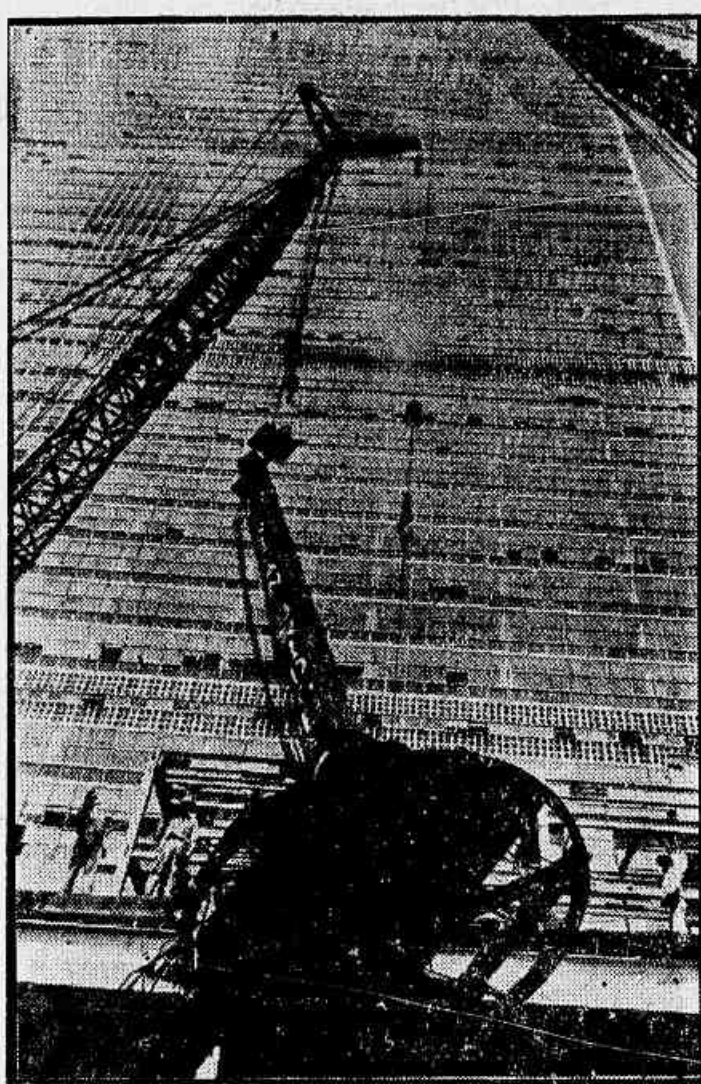
O deputado colorado, Fernando Farina, exigiu que a Inglaterra pague preços mais elevados pela carne que adquira no Uruguai.

Acrescentou o deputado oriental que o governo não pode continuar dando subsídios à indústria da carne do país.

Inscrições canceladas

A Junta Eleitoral da Guatemala cancelou os registros dos partidos políticos. O Partido da Independência e o Partido Comunista, ambos empenhados em levar ao poder o general Miguel Ydigoras Fuentes, ao mesmo tempo que pediam a renúncia a Arenal.

NO EDIFÍCIO DA ONU



NOVA YORK — Dois grandes guindastes em ação na ala destinada aos salões de sessões no edifício em construção para as Nações Unidas. (Foto UP-ACME, via aérea).

EE. UU. RATIFICAM A CARTA DE BOGOTÁ

Até Agora Apenas Nove Países Aprovaram Plenamente o Importante Pacto de 1948

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A comissão de relações exteriores do Senado aprovou a assinatura pelos Estados Unidos da Carta da Organização dos Estados Americanos. A Carta da OEA foi redigida em Bogotá em abril de 1948.

DOCUMENTO FUNDAMENTAL

A Carta é um documento fundamental de cooperação entre as Repúblicas Americanas, particularmente para a preservação da paz no Hemisfério Ocidental. A Organização dos Estados Americanos substituiu, em melhor sistema, a antiga União Pan-Americana.

Até agora, somente oito países americanos ratificaram a Carta. A Carta deve ser ratificada pelo plenário do Senado para que os Estados Unidos sejam membros oficiais da Organização. Isso não tem impedido, contudo, que os Estados Unidos cooperem com a Organização desde a sua fundação.

OS QUE RATIFICARAM

Os Estados Unidos serão, assim, o nono país a ratificar dito documento.

Somente se necessitam outras cinco ratificações para que a Carta possa ser posta em vigor. Os países que já ratificaram o citado documento são: Brasil, Costa Rica, Salvador, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai e República Dominicana.

As autoridades pan-americanas declararam que logo que os Estados Unidos ratificarem a Carta os demais países adotarão a mesma medida. Sabe-se que muitos países americanos aguardam apenas que os Estados Unidos tomem tal iniciativa.

PRINCIPAIS CLAUSULAS

Entre os fins principais da Carta estão: 1) — Fortalecer a paz e a segurança no Hemisfério Ocidental; 2) — Dispor, em caso de agressão do exterior; 3) — Evitar e resolver disputas entre as repúblicas americanas; 4) — Resolver problemas políticos, jurídicos e econômicos entre os países

membros; 5) — Promover o desenvolvimento econômico, social e cultural das nações membros.

A OEA também é organismo regional das Nações Unidas.

Truman Discorda de Novas Entrevistas Com Stalin

Acha Que as Questões Internacionais Devem Ser Resolvidas Na ONU — Desmentiu o Presidente as Notícias Sobre Divergências Entre Ele e Mac Arthur

WASHINGTON, 10 (De Merriman Smith, da U. P.) — O presidente Truman desfez toda possibilidade de uma entrevista pessoal com o chefe do governo soviético, sr. Joseph Stalin, para tratar da crise mundial, agravada pelo conflito na Coreia.

INUTIL

O presidente, falando aos jornalistas em sua habitual entrevista semanal, de tudo quanto possa estimular a paz no mundo, porém afirmou que é inútil voltar a apresentar a velha questão de uma entrevista entre os chefes de Estado orientais e ocidentais. Afirmou ainda que as Nações Unidas são o órgão indicado para debater os assuntos internacionais. A este respeito, Truman salientou que o Conselho de Segurança está realizando reuniões e que em

breve reunirá a Assembléia Geral das Nações Unidas.

OBSTRUcionistas

Interrogado sobre o que pensava das táticas dilatorias adotadas pelo chefe da delegação soviética ao Conselho de Segurança, sr. Jacob Malik, Truman se qualificou categoricamente como OBSTRUcionista. Disse que apoiaria consultas entre as autoridades do leste e do oeste se as mesmas podiam contribuir para a paz mundial mas estabeleceu diferença entre tal categoria de conferências e entrevista entre chefes de Estado. Estas palavras foram a resposta de Truman quando os jornalistas lhe perguntaram o que pensava a respeito da declaração do secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie.

REORGANIZAÇÃO DO GABINETE DE ATTLEE

BEVIN, SEGUNDO UM JORNAL DE LONDRES, JÁ TERIA COMUNICADO AO "PREMIER" A SUA RESOLUÇÃO

LONDRES, 10 (U. P.) — O órgão "The Star" declara que o chanceler Bevin indicou ao "premier" Attlee que deseja renunciar ao cargo. Acrescenta que outros dois antigos ministros trabalhistas também manifestaram idêntico desejo e que o "premier" Attlee aproveitaria a ocasião para reorganizar o gabinete, do qual não mais faria parte o atual ministro da Guerra, sr. John Strachey.

STRACHEY ACOIMADO DE COMUNISTA

Como se recorda, o sr. Strachey foi atacado por alguns setores da imprensa britânica, que o acobimou de comunista. Os outros 2 ministros que, segundo "The Star", desejariam renunciar são lord Addison, líder trabalhista na Câmara dos Lordes, e lord Hall, primeiro lord do Almirantado. Em seguida, diz que o novo chanceler seria o sr. Hector McNeill, procurador geral e ministro para a Escócia, respectivamente. Entretanto, uma porta-voz do governo já desmentiu essas informações do "The Star".

HERRERA CANDIDATO PELA SEXTA VEZ

No Pleito Eleitoral Que, Dentro de Quatro Meses, Vai Ser Realizado No Uruguai — Tentará, Novamente, a Presidência

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — Restando, agora, apenas quatro meses para a realização das eleições destinadas à renovação total das autoridades nacionais, inclusive a presidência da República, estão praticamente delineados os campos das candidaturas presidenciais, com possibilidades ao pleito eleitoral.

HERRERA, MAIS UMA VEZ

O Partido Colorado concorrerá às eleições com a sua legenda tradicional, mas três diferentes candidatos, enquanto que, no momento, o Partido Nacional só apresentará a candidatura presidencial de seu líder, o dr. Luiz Alberto de Herrera. Será esta a sexta vez que o dr. Herrera, que acaba de completar 77 anos, se apresenta como candidato à

presidência da República. Anteriormente, concorreu às eleições de 1922, 1926, 1930, 1942 e 1946.

No Partido Colorado, duas das candidaturas correspondem à fração majoritária, ou seja ao Batllismo que, em virtude de uma das cláusulas do acordo com as forças restantes, terá que dividir suas forças dando, assim, possibilidades às frações menores. Com efeito, os votos dados à legenda do Partido Colorado se acumulam e servem para favorecer o candidato mais votado. Mas não existindo acumulação por sub-legenda, os votos batllistas não se acumulam entre si.

OS CANDIDATOS

Os dois candidatos batllistas são o dr. Andrés Martínez Trueba, de vasta atuação no Partido, perito em problemas sociológicos e eleitorais, que é apoiado pelo setor do partido mais chegado ao presidente atual, dr. Luiz Batlle Berres. Completa a chapa, como candidato à vice-presidência, o dr. Alfeo Brum, senador e irmão do finado estadista dr. Baltasar Brum.

A outra candidatura batllista é a do dr. Cesar Mayo Gutierrez, atual presidente do Senado, que tem tido ampla atuação em postos do governo e se destaca por sua experiência nos problemas rurais. É apoiado pelo setor batllista chegado ao jornal "El Día", fundado por Don José Batlle y Ordóñez, e pela falange de amigos do extinto presidente Don Tomás Herrera. Completa a chapa o senador Lorenzo Batlle Pacheco, político de projeção, tendo tido destacada participação em órgãos parlamentares e membros da diretoria do "El Día".

FRENTE CONTRA O BATLLISMO

Os dois setores colorados menores, em virtude de um acordo mediante o qual reservaram em frente o Batllismo dentro das fileiras, apresentam uma só candidatura, que é a do dr. Eduardo Blanco Acevedo, completando a chapa o atual embaixador em Roma, dr. Ciro Giambruno.

Os colorados não batllistas entendem que estão em melhor situação para aglutinar a maioria dos votos colorados. Graças à divisão batllista, uma vez que consideram que a candidatura oposta, do dr. Herrera, tem possibilidades relativas, em virtude da grande maioria dos votos, (mais de 100 mil) que o Partido Colorado obteve sobre o Nacional, nas últimas eleições.

Noiva de Errol Flynn



HOLLYWOOD — A atriz cinematográfica Patricia Wymore, de 21 anos, de quem se diz que será a próxima noiva de Errol Flynn. E' isso, aliás, o que anunciam os próprios pais da encantadora artista, o sr. e a sra. James Wymore, de Salina, no Kansas. (UP-ACME, via aérea).

MAIS BOMBAS ATÔMICAS

Planejam os Estados Unidos Aumentar a Produção

WASHINGTON, 10 (I. N. S.) — A Comissão de Energia Atômica planeja aumentar a produção de bombas atômicas, como resultado da crise provocada pela guerra coreana.

CONSULTAS SECRETAS

Antes de ser tomada essa decisão houve consultas secretas entre a Comissão, o secretário da Defesa Louis Johnson e membro do Comitê Parlamentar de Energia Atômica.

Os recursos para a produção de armas atômicas, serão ampliados, se for necessário. Espera-se que, com esse objetivo, a Comissão solicite do presidente Truman fazer um pedido ao Congresso para autorizar um desembolso de, aproximadamente, quinhentos milhões de dólares.

PORTUGAL É MÉRO ESPECTADOR

Declara Salazar a Referir-se à Guerra Na Coreia

23 — LISBOA, 10 (U. P.) — O "premier" Salazar declarou que Portugal é méro espectador no conflito da Ásia, mas que pretende manter suas posições.

YONGDOK NOVAMENTE COM OS COMUNISTAS

Que Enviaram Uma Coluna de Flanco Até Chigye, a 13 Quilômetros ao Noroeste do Porto de Pehang

TOQUIO, 11 (I. N. S.) — Os norte-coreanos recapturaram a cidade de Yongdok e enviaram uma coluna de flanco, terra dentro, formada por dois regimentos que chegaram até Chigye, a 13 quilômetros ao noroeste do porto de Pohang. A captura desta última cidade isolaria as forças sul-coreanas, ao sul de Yongdok. 45 quilômetros mais ao norte.

LUTA NOS SUBURBIO DE POHANG

ENTRAM EM KOSANG

TOQUIO, 10 (U. P.) — Os fuzileiros navais atingiram a cidade de Kosang, a 32 quilômetros a sudeste de Chingye, e a mesma distância a sudoeste de Masan, o que representa um avanço de 20 quilômetros, segundo o comunicado do 8.º exército norte-americano.

CONTIDOS AO SUL DE YONGDOK

Segundo o comunicado, as tropas sul-coreanas contra-atacam e obrigaram os comunistas a se retirarem, na zona de Ulsong, a nordeste de Taeju. Admitiu-se, entretanto, que os comunistas continuavam exercendo pressão nesse setor. Na costa oriental, as tropas comunistas que avançavam para o sul, partindo de Yongdok, foram contidas ao sul desse porto, por tropas sul-coreanas.

Quanto às operações na zona de Chingye, informou-se que tropas dos regimentos 5.º e 35.º dos Estados Unidos, fizeram junção em Pansong, cercando várias centenas de soldados comunistas que não puderam retirar-se a tempo.

CONTINUA A RUSSIA ENTRAVANDO A DECISÃO DA ONU SOBRE A COREIA

Voltaram os Delegados Ocidentais às Sessões do Conselho de Segurança — Não Serão Retiradas as Forças Das Nações Unidas, Diz o Representante Americano

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — A União Soviética recusou-se a pôr fim às suas "táticas obstrucionistas" ao trabalho da ONU sobre a Coreia e ao mesmo tempo informou ao Conselho de Segurança que não fornecerá armas à Coreia do Norte desde que retirou suas forças de ocupação desse território.

FORNECIMENTOS DE ANTES DA OCUPAÇÃO

Jacob Malik, delegado soviético e presidente do Conselho de Segurança, denunciou as "insinuações" de que a Rússia está armando as forças norte-coreanas e qualificou tais insinuações de "caluniosas e infundadas".

Malik afirmou que todo o material utilizado pelos coreanos do norte em sua luta contra a Coreia Meridional foi "vendido" à Coreia do Norte antes da retirada do exército vermelho.

Malik fez tais declarações depois que o delegado norte-americano, Warren Austin, pediu ao Kremlin que pusesse fim à invasão que realiza o regime da Coreia do Norte, o qual qualificou de "regime autocrático".

Austin, em seu discurso, referiu-se a "governantes títeres que governam porque seu amor lhes deu tanques e canhões".

NADA FEITO

Os membros do Conselho de Segurança estiveram reunidos a portas fechadas, durante hora e meia, procurando convencer

MORTEIRO EM AÇÃO NA COREIA



COREIA — Vemos aqui um morteiro de 81 m/m em ação na frente coreana com suas balas brancas e fosforescentes para ajudar o tiro. A explosão pode ser vista no fundo da foto. — (International News Press-D. C.).

Fazem Junção em Chingye as Tropas Norte-Americanas

Fechado o Corredor de Fuga a Milhares de Comunistas — As Forças Aliadas Atingiram Também a Cidade de Kosang

TOQUIO, 10 — (I. N. S.) — Duas das três colunas americanas que marcham sobre Chingye uniram suas forças nos subúrbios orientais desta grande base inimiga, ameaçando assim isolar milhares de soldados inimigos, que estão se desintegrando na frente da Coreia.

TREZENTOS MORTOS

TOQUIO, 11 — (I. N. S.) — As tropas norte-americanas fecharam hoje as vias de escape para muitos comunistas em fuga na frente sul-coreana, e capturando outros 220.

Duas colunas norte-americanas que avançaram até se localizaram a tiro de artilharia de Chingye, num esforço para isolar o centro da força comunista no sul, reuniram-se e fecharam o corredor pelo qual milhares de norte-coreanos estavam se retirando. O número exato das forças capturadas dentro do corredor, é desconhecido. As patrulhas americanas e norte-americanas chegaram a seis quilômetros de Chingye, cidade que serviu como base da ofensiva comunista que, na semana passada chegou a 100 quilômetros de Pusan.

PARALIZAÇÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS DA JUSTIÇA

AUMENTA A CONFUSÃO COM O AFASTAMENTO DE JUIZES

Vinte Titulares Licenciados Em Consequência da Proximidade Das Eleições — O Que Já Estava Congestionado, Vai Piorar Muito

Já principiou a debandada dos juizes, que deixam as suas Varas para servir na Justiça Eleitoral. Até o fim do mês cerca de 20 Varas ficarão sem titular, agravando sobre o congestionamento, que, mesmo em períodos normais, se apresenta como um problema insolúvel da Justiça no Distrito Federal. Deixaram a direção dos seus Juizos os srs. Moacir Rebelo Horta, da 3.ª Vara de Família; Luiz Afonso Chagas, da 12.ª Vara Criminal; e Nelson Ribeiro Alves, da 18.ª Vara Criminal.

PORQUE UM TÃO GRANDE NUMERO

Quinze juizes terão de assumir a direção dos trabalhos eleitorais nas quinze zonas desta Capital e a eles dedicar-se com exclusividade. Outros dois substituirão membros do Tribunal Federal de Recursos, convocados também para o serviço eleitoral. Mais três irão para o Tribunal de Justiça, atendendo a que, para suprir o desfalecimento no Supremo Trib. Federal, os desembargadores são convocados.

A CONFUSÃO Juizes de outras Varas terão de acumular serviços, assumindo também as funções dos titulares convocados para o Serviço.

(Conclui na 2.ª página)

Absolvido Por Unanimidade, Ficarà 3 Anos no Manicômio

Resultado do Julgamento e da Alegação de Insanidade Mental Feita Pela Defesa

O Tribunal do Juri absolveu ontem o réu Osvaldo Francisco de Paula Rodrigues, vulgo "Mineirinho", mas, aplicou-lhe a medida de segurança de recolhimento ao Manicômio Judiciário, pelo prazo de três anos.

O CRIME

"Mineirinho" é acusado de haver tentado matar Roberto Santos, com quem se desentendera por questões de jogo. Recebendo ordem de prisão do soldado Hermes de Araújo Segundo, feriu-o também. Ocorreu o crime no dia 28 de outubro de 1948, na rua Guandu, no Morro do Jacarezinho.

A SESSÃO

Foi unânime a decisão do Tribunal. Presidiu a sessão o juiz Bandeira Stampa, funcionando na Promotoria o sr. Emerson de Lima. Reconheceu o Conselho de Sentença a necessidade de recolhimento do acusado, por três anos, ao Manicômio, atendendo a que reconhecia a sua insanidade mental, alegada pela defesa.

PERICIA CONFUSA

Timbaíba

Por várias vezes temos dito a oportunidade de assinalar erros gravíssimos praticados pelos peritos criminais nos exames que procedem à requisição das autoridades policiais, resultando daí a apresentação de laudos periciais que, além de se tornarem inúteis tecnicamente falando, são imprestáveis sob o ponto de vista jurídico pois possibilitam a absolvição dos acusados.

A Justiça, principalmente a criminal, de quando em quando, protesta contra as falhas periciais, assinala as deficiências das perícias, aponta os erros palmares existentes nos laudos, indica a displicência dos técnicos.

Alguns juizes têm-se dado mesmo ao trabalho de pedir providências à chefia de Polícia, aliás inutilmente, pois não se tem conhecimento de qualquer ação repressiva da alta administração policial no sentido de punir energeticamente aqueles que, por relaxamento ou incapacidade, concorrem sobre o para o aumento da criminalidade de vez que as continuas absolvições, por falta de elemento probante, são um incentivo a novas práticas delituosas. Agora mesmo, confirmando o que temos dito continuamente, mais um caso de pericia confusa, portanto inocua, acaba de vir a público através da sentença prolatada pelo juiz da 1.ª Vara Cível ao julgar uma ação ordinária de indenização. O feito dizia respeito a um abaloamento de automóvel por outro, estando a inicial ilustrada com um laudo do exame procedido, por peritos do Gabinete de Exames Periciais, no local do acidente.

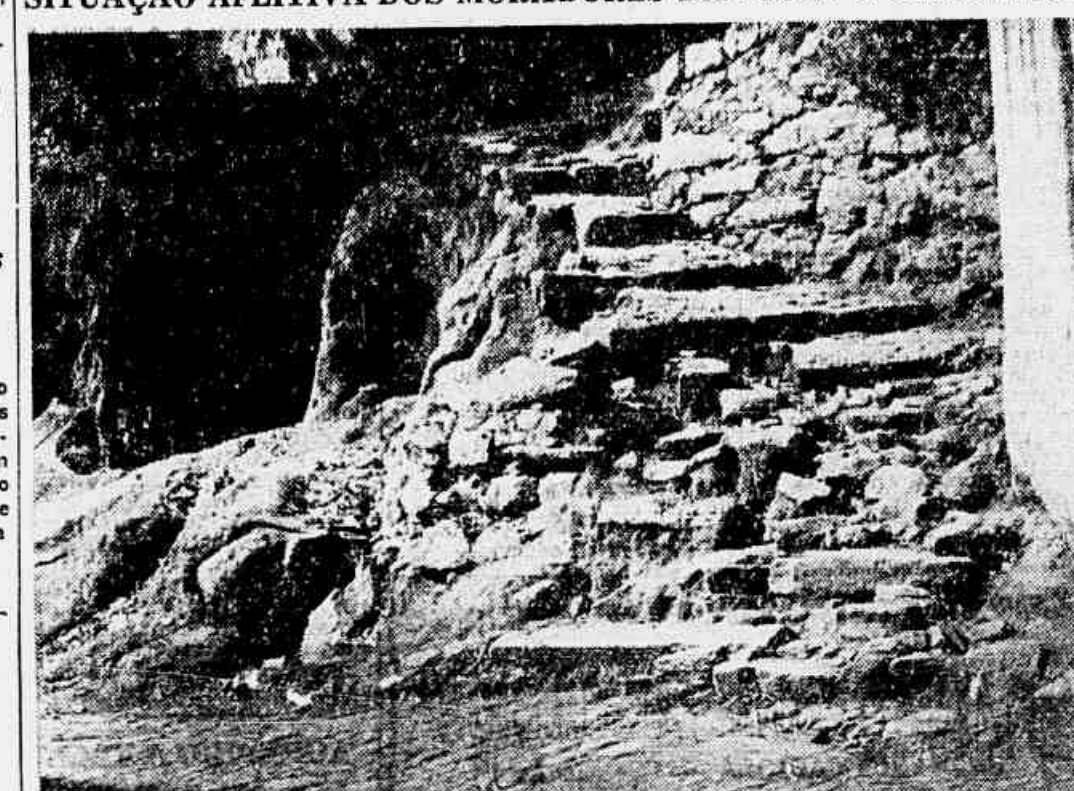
(Conclui na 2.ª página)

Contesta o Sr. Carlos Frias a Falência de Sua Firma

Esteve na redação deste jornal o sr. Carlos Frias, que contestou notícias publicadas, sob o título "Fraudulenta a Falência do Teatrino do Leme", em nossa edição de ontem. Declarou o sr. Carlos Frias que a firma Lemos, Frias Ltda. não faluiu e se encontra em plena continuação dos seus negócios e que nunca houve transações entre a Mesbla e a firma citada. Acrescentou, ainda, que não existe débito da firma com os seus empregados nem houve jamais.

(Conclui na 2.ª página)

SITUAÇÃO AFLITIVA DOS MORADORES DA TRAV. S. FREDERICO



Moradores da travessa São Frederico, no Estácio, fazem um apelo, por nosso intermédio, ao prefeito Angelo Mendes de Moraes, a fim de que seja reparada a passagem que liga aquela travessa à rua de São Carlos, pois o referido caminho há anos que é sustentado por duas pedras, sendo seu solo de barro batido, e situado à beira de um barranco de uns 50 metros de altura. Com as chuvas o chão daquela passagem vem afundando cada vez mais, pondo em perigo de vida, não só os transeuntes como também o prédio n.º 319, daquela travessa, que está situado bem na passagem, à beira do precipício. Os moradores do local estão apreensivos com a situação, pois cada vez que chove esperam o desmoronamento da referida passagem. Aqui fica, pois, o apelo que fazem os moradores da travessa São Frederico, e estamos certos de que o prefeito não se negará a atendê-lo.



O irmão de "Pará Rico" faz lando à nossa reportagem.

JÁ CONHECE A POLÍCIA OS ASSASSINOS DE "PARÁ" — INVESTIGAÇÕES SIGILOSAS — PRESA MARLI — A PROCURA DE VALTER E DE OUTROS PASSAGEIROS

LADRÃO ESPECIALISTA EM CONSULTÓRIOS MÉDICOS

Dois Professores de Medicina Estão Entre as Vítimas — Aparelhos e Instrumentos Cirurgicos No Valor de 150 Mil Cruzeiros —

Encontra-se detido no 8.º Distrito Policial, o indivíduo Isaac Rosenberg Warshawsky, brasileiro, de 28 anos, residente à rua São Luiz Gonzaga, n.º 1.400, arrombador, especialista em roubar instrumentos cirurgicos dos consultórios médicos do centro da cidade, encontrando-se entre as vítimas dois professores de medicina.

O PRIMEIRO ROUBO No dia 4 do corrente, cerca das 13 horas, a Rádio Patrulha, foi chamada para detê-lo no 10.º andar do Edifício 183, da rua do Ouvidor, onde acabara de furtar uma máquina de escrever, portátil e alguns objetos da firma Moura & Ribeiro Ltda.

Ao ser autuado, o ladrão começou a se contradizer revelando, depois, que era o autor de vários outros furtos na jurisdi-

Estão quase que no fim as investigações sobre o crime de que foi vítima o motorista Euclides da Rocha Melo, também conhecido por "Pará Rico".

A Polícia Técnica conseguiu deter a bailarina do "Samba Dancas", Marli, ex-companheira de "Pará Rico", e também uma das pessoas que, segundo tudo indica, se encontrava no automóvel quando o homem foi morto depois de receber golpes dos demais ocupantes do veículo, todos eles elementos do "bas-fond". Inclusive, dois quadrilheiros, motoristas, que vieram de São Paulo para onde tinham ido, após serem cagadas suas carteiras aqui no Distrito Federal.

QUEM O LEVOU PARA A MORTE

Os trabalhos policiais estão sendo feitos em torno de Valter de tal, um homem forte, espalado, frequentador assíduo tanto do "Elite Club" como do "Bar e Café Alegria", situados na esquina da rua Frei Caneca com praça da República. Na segunda-feira, cerca das 23.45 minutos Valter tomou o carro de "Pará Rico" de quem se fizera amigo. O veículo rumou para a rua Frei Caneca e ali

NÃO FOI AUTUADO EM FLAGRANTE O ASSALTANTE DA FARMÁCIA

Assaltou a Mão Armada — Preso Adiante Por Populares

De revolver em punho, o ex-Polícia Especial do Estado do Rio, Dionísio Alvares Pimenta, de 25 anos de idade, solteiro e residente na rua Figueiredo Magalhães, 28, apt. 501, assaltou, na madrugada de ontem, a "Farmácia Rodrigues", sita na rua Visconde de Pirajá, 309. O assaltante, que também é conhecido pela alcunha de "Caxambu" usou de um processo traiçoeiro para a consecução dos

seus objetivos criminosos. Não conseguindo penetrar no estabelecimento por outros meios, bateu insistentemente à porta, solicitando do farmacêutico uma injeção de coramina. Ao ser atendido, levou o revolver ao peito do proprietário da farmácia, empurrando-o para o interior da casa, exigindo-lhe que lhe entregasse todo o dinheiro existente no cofre.

SATISFEITO NA SUA EXIGÊNCIA

PERSEGUIDO E PRESO

Nessa altura dos acontecimentos, o sr. Antônio Joaquim Moreira, o comerciante assaltado, conseguiu abrir a porta onde fora trancado, saindo inconsciente em perseguição do assaltante, gritando que o pegassem. Os populares que se encontravam pouco adiante do local saíram no encalço do ladrão, que corria em direção à rua Gomes

Carneiro. "Caxambu" conseguiu embarcar num ônibus, mas continuou sendo perseguido pela vítima, que tomara um taxi. Ao chegar o coletivo à esquina da rua Caning com a travessa Xavier Leal, o ladrão saltou, sendo preso pela vítima juntamente com o fiscal Valentim, da Polícia Municipal. Seu primeiro

(Conclui na 2.ª página)

ASSASSINARAM MAIS UM MOTORISTA EM S. PAULO

AMORÇADO O NETO DA VÍTIMA — UM TIRO NA NUCA E LIMPEZA NOS BOLSOS — TRÊS OS ASSALTANTES

SÃO PAULO, 11 — D.C. — Hoje, por volta das 14.30 horas numa estrada em Jafraná foi assassinado com um tiro na nuca o motorista de praça Mariano Viegas Santiago de 66 anos de idade, morador à estrada Carandiru, 1218. Seu instigador foi o indivíduo Ferdinando Miskem que na ocasião do crime se fazia acompanhar de um seu irmão e um outro jovem. Estava em companhia da vítima seu neto José Silveiro Viegas de 12 anos.

Os três indivíduos tomaram o carro de Mariano no ponto da Av. Cantururi, esquina da estrada do Carandiru solicitando-lhe uma viagem para Jafraná. No trajeto os 3 discutiram com o motorista e a certa altura um deles desfechou um tiro na nuca de Viegas. O profissional faleceu instantaneamente e o carro desgobernado foi chocar-se de encontro a um muro, derrubando-o. Os criminosos revistaram então, a vítima tirando-lhe o dinheiro que trazia consigo. Depois disso, fugiram.

O neto de Mariano que fora amorçado, conseguiu retirar

a mordaca e saiu pela estrada, gritando por socorro. Acudiram populares que lhe prestaram assistência. Comunicando o fato à polícia esta tomou as providências necessárias e solicitou o auxílio da R.P. As 15

horas os criminosos já haviam sido presos e chegavam ao local do crime em viaturas policiais. Não foi possível reconstituir o delito no próprio lugar

(Conclui na 2.ª página)

GRANDE CONCURSO "RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

A Primeira Apuração, Domingo Próximo, Indicarà as Candidatas Vitoriosas Em Cada Subúrbio DUELO ENTRE MADUREIRA E O MEIER

No próximo domingo, como já foi anunciado, será publicada a primeira apuração do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios". De acordo com os dizeres do cupão, abaixo divulgado, além do nome da candidata, o votante indicará o subúrbio em que reside. Assim, na apuração, os resultados serão dados pelos subúrbios. Pelas notícias que nos chegam, Ma-

dureira e Meier se empenharão em renhido duelo, a fim de vencer o certame. Os dois subúrbios possuem candidatas, chegando, diariamente, à nossa redação, novos votos com seus nomes. A apuração de domingo próximo mostrará as preferências dos votantes entre os dois subúrbios que disputam a liderança da zona suburbana do Distrito Federal.

(Conclui na 2.ª página)

RETRATOU-SE NA POLÍCIA SOB A PRESSÃO DO MEDO

Confirmada a Participação de Tinoco e Valter Nas Extorsões da D. E. P. — O Espancamento do Motorista Osvaldo Passos — Sen sacionais os Depoimentos Prestados Ontem

O fiscal da Polícia Municipal Gastão Teixeira e o motorista da Polícia Osvaldo Passos fizeram ontem as acusações mais positivas de quantas já surgiram no decurso do inquerito para apurar o caso das extorsões cometidas pelo pessoal da

Delegacia de Economia Popular. Serriamente comprometidos ficaram, em consequência, os investigadores Tinoco, Valter, Freitas e o capitão Perminio, nominalmente citados.

TINOCO ORGANIZAVA A ARRECADAÇÃO

O fiscal Gastão Teixeira, da Polícia Municipal, que também exerce as funções de vendedor dos Laboratórios Krinox, declarou que foi procurado pelo investigador Tinoco, em um café do Meier, tendo o policial instado para que ele organiza-

se uma lista de 15 ou 20 farmácias dispostas a contribuir com Cr\$ 500,00 por mês, para que se fizesse uma fiscaliza-

ção apenas aparente. O investigador pediu urgência e deu a Gastão o telefone de um seu

(Conclui na 2.ª página)

Retratou-se Na Polícia Sob...

(Conclusão da 1.ª página)
vizinho, pedindo que lhe fosse feita comunhão de respeito.
BOCA RICA
Contra Gastão Teixeira que, ao vir Tinoço bem vestido, sabendo que antes ele se encontrava em dificuldades financeiras, e informado de suas atuais atividades na DEP, dissera-lhe: — Você está numa boca rica!
UMA RÉDE EM VILA ISABEL
Quinze dias depois desse encontro, Gastão foi chamado por telefone pelo sr. Julinho, sócio da Farmácia Iracema, filial de

Ladrões...

(Conclusão da 1.ª página)
cdo dos 2.º, 7.º e 4.º Distritos Policiais, já há alguns meses. **PEREPELO CONSULTÓRIOS**
No decorrer do interrogatório disse que preferia penetrar nos consultórios médicos utilizando-se de chaves falsas, isto porque, encontrava sempre instrumentos muito caros e de fácil transporte. Entre as vítimas destacam-se os professores Abreu Filho Filho, com consultório montado à rua Miguel Couto, n. 7, terceiro andar, de onde Isaac furtou u'a máquina de escrever, dois relógios e alguns instrumentos cirúrgicos no valor de 35 mil cruzeiros; do prof. Pedro Cunha, à rua do Rosário, n. 129, terceiro andar, no dia 5 de julho, furtou apenas instrumentos médicos no valor de sessenta mil cruzeiros; do dr. Valter de Almeida, à rua Ramalho Ortigão, 9, terceiro andar, conseguiu carregar dois aparelhos de pressão e vários instrumentos, tudo no valor de 30 mil cruzeiros.
D'BI MENTAL E PERIGOSO
Isaac Rosenberg a todo momento profere ameaças aos policiais, tornando difícil o andamento do processo. Afirma várias vezes que possui muita habilidade em dominar de dois a três loucos de uma só vez, conforme o fazia na Colônia Juliano Moreira onde já esteve internado.

Para acalmá-lo é sempre necessária a presença de sua esposa e de sua filha, que ainda ontem passaram a tarde toda na Delegacia.
IMPLICADO UM MEDICO
A Polícia encontrou parte do furto na residência do ladrão, estando a outra parte no consultório de um médico, cujo nome não foi apontado por se achar o processo trançado no Cartório da Delegacia. Somente durante o dia de hoje será possível identificá-lo.
Sabe-se mais que esse médico é quem assiste a Isaac Rosenberg.

DILIGENCIAS
O Delegado Brasileiro de Melo já entrou em contato com as Delegacias do quarto e do sétimo distritos, a fim de fazer um levantamento dos outros furtos cujo valor, segundo se calcula, ultrapassa a uma centena de milhares de cruzeiros.

Revisão de Preço do Bacalhau

Na sua reunião de hoje, a Comissão Central de Preços debaterá a revisão de preço do bacalhau; de preços dos refrigerantes; preços dos transportes rodoviários; revisão do preço de gelo; tabelamento das tinturarias e apreclará, ainda vários processos de multa.

GRANDE CONCURSO...

(Conclusão da 1.ª página)
REGULAMENTO
E' o seguinte o Regulamento do concurso para eleição da "Rainha dos Subúrbios".
1 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger pelo sufrágio popular, de seus leitores, a jovem mais representativa dos atributos próprios da mocidade brasileira entre as moradores da zona suburbana do Rio.
2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile de "maillots" ou quaisquer exibições de dotes físicos.
3 — A votação se fará por meio de cupões, recordados do DIÁRIO CARIOCA.
4 — A publicação, dos cupões acima referidos, será feita nos dias úteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que computará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.
5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem ao certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim, como no sábado do novo edifício-sede, do DIÁRIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas, n. 1989, locais estes onde haverá urnas especiais franqueadas ao público em geral para recolhimento de votos.
6 — Nas ditas urnas, nossos leitores poderão depositar, além dos votos nas suas candidaturas, pequenas notas onde registrem, livremente, as queixas e aspirações mais sentidas do seu subúrbio, que serão divulgadas sistematicamente em seção especial que o jornal criará para tal.
7 — Como estímulo ao comér-

Já Conhece a...

(Conclusão da 1.ª pag.)
foram apanhadas duas mulheres: Marli e uma outra cuja identidade ainda é desconhecida. Consta que durante esse tempo Valter se fingia de embriagado.
Acredita-se que "Pará" tenha aceito esses passageiros e mais dois que entraram adiante em virtude da intimidade que tinha com Marli e por julgar Valter seu amigo.

DE ENGANO TAMBÉM SE VIVE

Nessa mesma oportunidade soube que o sócio da firma ponderara que evidentemente se verificara um engano, pois em vários produtos havia diferença para menos, ao que respondeu um dos visitantes:
— Dos enganados é que vivem os investigadores.

PROCURADO POR TINOÇO

O investigador Tinoço procurava a farmácia Iracema, procurando convencer o mesmo Julinho de organizar uma lista de contribuintes daquela zona, de vez que Gastão já se encontrava trabalhando no mesmo sentido nos subúrbios. A essa altura os funcionários da farmácia fez ironia, dizendo que ele se havia "arrumado" prestando colaboração à DEP. A história se generalizou e Gastão, temendo prejuízo para o couceiro em que era tido, propôs ao sr. Julinho irem ambos ao vendedor Gama Filho, denunciando o ocorrido, o que fizeram.

MEDO DE REPRESENTAÇÕES

Dias depois, no entanto, o sr. Julinho procurou Gastão para lhe pedir que não levasse o caso adiante, pois fora chamada a Delegacia de Economia Popular e se retratara, amedrontado pela presença de policiais em atitude agressiva, armados de revólveres e "casaca tês", e ostentando horríveis castanhas. O depoente revela que foi ameaçado de represálias, tendo pedido garantia de vida à polícia.

A AGRESSÃO DE OSWALDO PASSOS

O motorista Oswaldo Passos declarou que serviu dois inceses na DEP, conduzindo turnas várias. De uma feita — e todos os jornais trataram do caso na ocasião — suspeitaram de que ele fora o autor da denúncia sobre atividades suas, extorquindo dinheiro dos acouqueiros.
Estando em casa na noite de 10 de julho, foi procurado pelos investigadores Gaucho e Walter, que o levaram à Seção de Preços da Delegacia e ali foi interrogado pelo detective Freitas e pelo capitão Perminio. Estavam presentes também os investigadores Walter e Feitai, que, repentinamente, retiraram de seu bolso papéis dizendo que ali estava uma lista e que ele, depoente, andava tomando dinheiro de comerciantes. Agrediram-no. O primeiro a bater foi Feitai, que lhe deu um tapa arrancando um dente. Caindo, foi alvo de pontapés do capitão Perminio, até hoje se ressentindo disso.

INSULTOS

De outra feita, mandado pelo investigador Walter para levar uma carta ao vereador Gama Filho, esteve na Câmara Municipal. A saída, foi insultado por alguns policiais, inclusive o de nome Canelas.
DEPOIMENTO DO LOCUTOR
O sr. José Dalvan Loureiro, do Rádio Tupi, declarou que realmente gravava discos de vários depoimentos de acouqueiros e farmacêuticos feitos ao vereador Gama Filho. Seu depoimento, em face dos dois outros, carece de importância.

PERICIA...

(Conclusão da 1.ª página).
De início estranhou o juiz que um dos envolvidos figurasse na perícia como sendo o dono do veículo, quando era um "Oldsmobile". Os nomes são bem parecidos, mas as características técnicas bem diferentes.

Depois causou espanto ao juiz Gastão Macedo a afirmativa dos peritos do GEP de que o acidente se verificara porque o carro da autoria do "possível" animado de velocidade imprópria e que ela foi "forçada por manobra precipitada a subir no passeio".
Além da falta de qualquer elemento probatório que justificasse a tese pericial, os peritos fogem a uma conclusão positiva quando lançam mão do adverbio "possivelmente", termo muito impreciso, incerto, inseguro, e que nada define ou afirma, lançando assim a dúvida no espírito do julgador.

Verberando um processo tão prejudicial ao esclarecimento da verdade o magistrado afirma que "as chamadas perícias técnicas, que deveriam ser a base de todo o procedimento probatório, falham, inconcludentes, servindo não raras vezes para estabelecer a certeza e a confusão".

E conclui assegurando que "é patente, porém, a dispendiosidade". Tem aí, o sr. Bias Fortes, há pouco investido no cargo de ministro da Justiça, mais um parâmetro da situação do DFSP: a desmoralização, o ridículo a que chegou um dos importantes órgãos técnicos policiais, fornecendo laudos periciais que são postos à margem pelos magistrados que deles tomam conhecimento.

Paralização...

(Conclusão da 1.ª página)
vício Eleitoral. Acontecendo, no entanto, que todos já estão assestados com um excesso de processos a que não podem dar visto, o resultado será uma geral confusão na Justiça.
OS SUBSTITUTOS
Os juizes Moacir Rabelo Horta e Luiz Afonso Chagas, serão substituídos respectivamente pelos srs. Irineu Joffily Filho e Maria Machado.

APLICAÇÃO DA MÁXIMA

Nunca foi tão verdadeiro como será nos próximos três meses a máxima segundo a qual sempre "é preferível um mau acordo a uma boa demanda".

AGREDIDO A FACA

Foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro o ajudante de caminhão Jair Macêdo, de 21 anos de idade, residente à rua do Livramento, 21, que era portador de uma facada no abdome.

Apurou-se que o mesmo fora agredido a faca por um indivíduo que atende pela alcunha de "Maluco", por motivo de enredos quando se encontrava na Praça Quinze de Novembro.

A polícia do 7.º Distrito foi informada da ocorrência, entrando em diligências a fim de capturar "Maluco".

Já Conhece a...

(Conclusão da 1.ª pag.)
foram apanhadas duas mulheres: Marli e uma outra cuja identidade ainda é desconhecida. Consta que durante esse tempo Valter se fingia de embriagado.
Acredita-se que "Pará" tenha aceito esses passageiros e mais dois que entraram adiante em virtude da intimidade que tinha com Marli e por julgar Valter seu amigo.

O ITINERÁRIO SEGUIDO

O carro do "Pará" rumou então para a zona norte. Na rua Vasco da Gama, Marli diz ter saltado. A outra mulher e os demais ocupantes do veículo, seguiram tomando o motorista ONDE OCORREU O CRIME.

E' suposição da polícia, tal vez baseada em depoimentos de Marli que vêm sendo feitos no mais rigoroso sigilo, que "Pará Rico" tenha sido assassinado em um trecho do caminho de Itaipá.

O perito Vilanova chega a afirmar que os criminosos, alegando motivos ainda ignorados fizeram o motorista andar o veículo.

COM O CRÂNIO FRATURADO

Naquele local, com um violento soco que fraturou a base do crânio da vítima, Valter o teria pôsto fora de combate. Em seguida passando-lhe o braço pelo pescoço, aplicou mortal gravação, facilitando aos seus companheiros o trabalho de matar e amordagando o "Pará Rico".

O ABANDONO DO CARRO

Com o homem morto, os criminosos passaram o seu corpo para o assento traseiro do carro e um deles dirigiu o veículo pelo resto da estrada até ganhar a rua José Bonifácio e daí a rua Odorico Mendes onde deturaram o veículo à porta de um boteco.

OS OUTROS PASSAGEIROS

Corria nos corredores da Polícia Técnica que os outros passageiros do carro, eram Alvaro e Renato de tal, ambos ex-motoristas aqui no Rio e que se encontravam em S. Paulo.

Quanto a esses, pode-se dizer que os investigadores paulistas que aqui se encontram trabalhando no crime, vieram exclusivamente para detê-los, visto que são apontados em S. Paulo, como autores de latrocínios idênticos ao de que foi vítima o motorista "Pará Rico".

AMIGOS DE VALTER

Os dois indivíduos que estão sendo acusados ardorosamente pela polícia, voltaram de S. Paulo há pouco tempo. Segundo o apurado, eles se fizeram amigos de Valter, frequentando o "Elite Club" e as casas suspeitas existentes nas ruas Frei Caneca, Gustavo Sampaio, 20 de Abril e Sampaio Ferraz.

VELHO ESTROINHA

Tudo isso é possível de vez que "Pará Rico", apesar dos seus 60 anos, era um velho forte, dado a conquistas amorosas e frequentava todas essas casas de reputação duvidosa. Por muitas vezes ele se viu da "tendinha" da rua S. Carlos acompanhado de uma mundana para ir pernoitar

Perícia...

(Conclusão da 1.ª página).
De início estranhou o juiz que um dos envolvidos figurasse na perícia como sendo o dono do veículo, quando era um "Oldsmobile". Os nomes são bem parecidos, mas as características técnicas bem diferentes.

Depois causou espanto ao juiz Gastão Macedo a afirmativa dos peritos do GEP de que o acidente se verificara porque o carro da autoria do "possível" animado de velocidade imprópria e que ela foi "forçada por manobra precipitada a subir no passeio".

Além da falta de qualquer elemento probatório que justificasse a tese pericial, os peritos fogem a uma conclusão positiva quando lançam mão do adverbio "possivelmente", termo muito impreciso, incerto, inseguro, e que nada define ou afirma, lançando assim a dúvida no espírito do julgador.

Verberando um processo tão prejudicial ao esclarecimento da verdade o magistrado afirma que "as chamadas perícias técnicas, que deveriam ser a base de todo o procedimento probatório, falham, inconcludentes, servindo não raras vezes para estabelecer a certeza e a confusão".

E conclui assegurando que "é patente, porém, a dispendiosidade". Tem aí, o sr. Bias Fortes, há pouco investido no cargo de ministro da Justiça, mais um parâmetro da situação do DFSP: a desmoralização, o ridículo a que chegou um dos importantes órgãos técnicos policiais, fornecendo laudos periciais que são postos à margem pelos magistrados que deles tomam conhecimento.

E o regime do confusãoismo pericial.

Paralização...

(Conclusão da 1.ª página)
vício Eleitoral. Acontecendo, no entanto, que todos já estão assestados com um excesso de processos a que não podem dar visto, o resultado será uma geral confusão na Justiça.

OS SUBSTITUTOS

Os juizes Moacir Rabelo Horta e Luiz Afonso Chagas, serão substituídos respectivamente pelos srs. Irineu Joffily Filho e Maria Machado.

APLICAÇÃO DA MÁXIMA

Nunca foi tão verdadeiro como será nos próximos três meses a máxima segundo a qual sempre "é preferível um mau acordo a uma boa demanda".

AGREDIDO A FACA

Foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro o ajudante de caminhão Jair Macêdo, de 21 anos de idade, residente à rua do Livramento, 21, que era portador de uma facada no abdome.

Apurou-se que o mesmo fora agredido a faca por um indivíduo que atende pela alcunha de "Maluco", por motivo de enredos quando se encontrava na Praça Quinze de Novembro.

A polícia do 7.º Distrito foi informada da ocorrência, entrando em diligências a fim de capturar "Maluco".

na rua Sampaio Ferraz. Elas o estimavam pela liberalidade com que lhes recompensava o tempo que passavam com ele.
NAO AFABASTA A HIPÓTESE DE CRIME POLITICO
Na manhã de ontem, plestando com o sr. Cecil Boré fomos informados de que a hipótese de crime político, por nós aventada na edição passada, não poderia ser de pronto afastada. O responsável pelo Setor Trabalhista da Ordem Política e Social adiantou-nos ainda que "Pará Rico" deixara o Partido Comunista sem fazer declarações públicas, isso depois de se desligar dos seus companheiros da "Celula Senado".

Tudo indicava que o homem reconheceria o erro em que laborava e por tal razão estava fazendo campanha contrária a indicada pelo P. C.

POLITICA CHEIRO OU MULHER

Marli, durante muito tempo foi companheira de "Pará Rico". Não se sabe porque, certo dia, o estrangulado resolveu acabar com o amor. Esse fato faz com que a Polícia crie três hipóteses para o crime que são: Política, vítima do Partido Comunista; latrocínio, por se encontrarem envolvidos quadrilheiros paulista e por ter o motorista morto exibido grande soma de dinheiro quando pagou uma duplicata de um rádio que comprara para seu automóvel, isto no "Bar e Café Alegria", fato que foi presenciado por inúmeras pessoas, inclusive Orestes de tal, também motorista e finalmente uma vingança por parte de Marli por ter sido abandonada sem receber coisa alguma e saber que "Pará Rico" estava com novos amores.

Contra a mulher, pesa ainda o fato de ser conhecida como companheira de desocupados que exploram o lenocínio.

OS MATADORES SÃO IN-TIMOS

Tudo isso, prova a nossa primeira assertiva quando disse-mos que os matadores de "Pará Rico" eram pessoas da sua intimidade e possivelmente frequentadores dos cafés situados na esquina da rua Frei Caneca com Prach da República, também conhecida como "esquina do pecado", dado o número de décadas que ali fazem ponto tanto durante o dia como à noite.

A "LIGA" É UM FATO

Podemos afirmar hoje que a "Liga" para defesa dos motoristas que trabalhavam à noite está criada. Essa nossa iniciativa encontra apoio na classe dos motoristas e muitos deles já estão se organizando a fim de tomarem junto ao Chefe de Polícia e diretor do Trânsito, instruções capazes de permitir o funcionamento da "Liga" sem transgredir a lei.

Assassinaram...

(Conclusão da 1.ª página)
como queriam as autoridades em virtude da ira de que ficou possuída a massa popular que ali ocorreu. O povo indignado com o crime tentara linchar seus autores. Em vista disso os presos foram removidos para o Dep. de Investigações.

Não Foi...

(Conclusão da 1.ª página)
cuidado foi atirar fora a arma, que foi apreendida pelo policial. Mesmo alegando a qualidade de polícia especial do Estado do Rio, "Caxambu" foi conduzido à delegacia do 2.º Distrito e ali apresentado ao comissário Francisco. Em poder do audacioso assaltante foi encontrado, além do revólver, de calibre 38, carga dupla, um cinto com balas do mesmo calibre.

NAO FOI AUTUADO

Ao que parece, Dionizio Alvarares Pimenta goza de poderosa proteção. Isto porque, logo após a sua chegada ao distrito, o telefone do comissário Francisco não cessou de tilintar. Eram pessoas de influência que solitavam aquela autoridade a que não atuassem o preso em flagrante. Desde então começaram a surgir as dificuldades criadas para os repórteres. Nem mesmo a fotografia do larapio os profissionais da imprensa especializada puderam obter. Fotografia, só dos queixosos. O "moço" elegante podia ser espiado. Era um assaltante à mão armada, mas que merecia respeito e muita consideração.

Transferência de Eleitores

Até o Dia 15

O Tribunal Superior Eleitoral, apreciando uma consulta sobre a transferência de eleitores da mesma circunscrição, formulada pelo Tribunal Regional do Espírito Santo, resolveu que os processos poderão ser despachados até o dia quinze do corrente mês.

CORTA FIOS IDEAL

AOS EMPREGADOS COMERCIAIS, DONAS DE CASA E AO PÚBLICO EM GERAL

Acaba de ser posto à venda, em todas as casas de ferragens, armazéns, lojas de novidades e papelerias, o CORTA FIOS IDEAL, cortafios e tecidos, sem perigo do cortar as mãos. É um aparelho útil, prático e econômico e constitui o mais moderno processo de cortar.

Preço no Rio — Cr\$ 6,00 — Não deixe, por tão pouco, de adquirir um aparelho tão útil

DISTRIBUIDORES — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS PLÁSTICOS IDEAL

Rua da Quitanda, 163 — 6.º andar, salas, 602 — Rio de Janeiro

MATOU ABILIO MARQUES E FERIU ZÉ CASADINHO

Hoje o Julgamento de Um Crime Ocorrido No Pendura Saia Em 1946

FURTARAM TUDO NOS PRÉDIOS

O Demolidor Quase Não Encontrou Nem O Que Demolir — O Delegado Que Descubra Quem Levou O Material

O sr. Manuel João Dias queixou-se à polícia de que foram roubados mais de Cr\$ 40.000,00 em material de edifícios desampliados pela Prefeitura e cuja demolição contratara com a Municipalidade. O caso é que Manuel ganhou a concorrência para demolição de prédios nas vias de acesso ao Túnel Cumbi-Laranjeiras. Pelo contrato, o material restante das demolições pertenceria ao demolidor. Nos primeiros prédios, o sr. Manuel, que é de nacionalidade portuguesa e conta 49 anos, encontrou tudo em ordem. A proporção que atacava o serviço, no entanto, foi verificando que os prédios não tinham mais telhado, haviam carregado as instalações sanitárias, os encanamentos, os fios, as janelas, as paredes e até os tijolos de alguns pedaços de parede. Pretende agora o sr. Manuel João da Silva que o delegado do 14.º Distrito descubra quem carregou tudo isso. Os prédios relacionados pelo queixoso são os seguintes: rua Dr. Aguiar, 15 e 17; travessa Marieta 1 e 10 e 14; e rua dos Coqueiros 121, 123, 129 e 130.

AMANHÃ O CASO KALIL

Somente na sessão de segunda-feira próxima terá lugar o julgamento de Kalil Bargutt Cadi, de cujo caso tratamos ainda recentemente.

Atiravam Pedras Na Via-Ferrea

A Polícia Política prendeu ontem, pela manhã, quando atiravam pedras no leito da linha férrea da Central do Brasil, o confeiteiro Nilson Cavalcanti, de 18 anos, morador à rua Luiz Bezerra, 116, no Engenho Novo, e Jorge da Silva Monteiro, morador à rua Hermengarda, 128, no Meier. Ambos estavam alcoolizados e em companhia do indivíduo Dino de tal, que logrou evadir-se.

A princípio, a polícia supôs tratar-se de um caso de sabotagem, impressão essa que se dissipou logo depois, quando as autoridades competentes chegaram à conclusão de que tudo não passava de uma simples molecagem.

As pedras atiradas à esmo não visavam nenhum ato de sabotagem.

OS MEIRELES Por Peter Harrison



BEN BOLT Por John C. Campbell



O CAVALEIRO SOLITARIO Por Fina Sinker



VOVO Por Charles Kest



Cupão Para o Grande Concurso

"RAINHA DOS SUBURBIOS"

do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em

Residente na Estação de

Nome do votante

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA

— "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

CONSEQUÊNCIAS DE INQUÉRITO IMPROCEDENTE

J. Antero de Carvalho

O empregado acusado de falta grave, sendo estável, poderá ser suspenso de suas funções; todavia, a despedida só será considerada efetiva depois de verificada a procedência da acusação, por meio de Inquérito. Não logrando êxito o empregador, será obrigado a readmitir o empregado e a pagar-lhe os salários a que teria direito no período da suspensão. E' o que estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho por via dos artigos 494 e 495.

Por seu turno, assegura o de número 471, ao empregado afastado do emprego e por ocasião de sua volta, todas as vantagens que, em sua ausência, tenham sido atribuídas à categoria a que pertencia na empresa.

A Jurisprudência dos Tribunais do Trabalho ainda vacila com respeito à extensão dos direitos do empregado que retorna em virtude da improcedência de Inquérito: se faz jus tão somente aos salários atrasados, isto é, atinentes ao período da suspensão; ou se, além disso, lhe devem ser atribuídas as vantagens concedidas à sua categoria durante o tempo em que durar o litígio.

Em agravo de instrumento dirigido ao Supremo Tribunal Federal, assim se externou o ministro BARROS BARRETO: Ora, no caso não se trata de mera admissão do empregado, mas de REINTEGRAÇÃO e esta se dá, consoante preceitua a lei, pela forma adequada, com direito não só à percepção dos salários atrasados, mas ainda, concorrendo o empregado a promoções que tenham sido atribuídas à categoria a que pertencia na empresa" (Agr. Inst. 14.166).

Com efeito, o retorno do empregado, nesta hipótese, implica, necessariamente, em uma RESTITUTIO IN INTEGRAM. A sentença que julga inconsequente o inquérito, não poderia admitir o seu prejuízo. Declarado sem culpa, há de gozar o empregado de todas as vantagens, como se estivesse em efetivo serviço, pois, se assim não fosse, equivaleria à imposição de imerecido gravame.

Não importa, em que pese a opinião de alguns, estarem os dispositivos aqui focados colocados em capítulos diferentes, um no que regula a suspensão e interrupção; os outros dois naquele referente à estabilidade.

Tal fato, é bem de ver, não traz, como consequência, a repulsa de um pelo outro. E' o que também afirma, com sua autoridade, o ministro GERALDO BEZERRA DE MENEZES, nestes termos:

"Não procede o argumento. O empregado submetido a Inquérito está SUSPENSO (art. 494, par. único) e a SUSPENSÃO, no caso deste artigo, perdurará até a decisão final do processo. Desse jeito, não se aplicariam aos empregados estáveis os preceitos relativos à REMUNERAÇÃO e à ALTERAÇÃO, porque contidos em capítulos próprios e não no que regula a estabilidade".

Com efeito, a lei há de ser interpretada no seu todo, harmonicamente, e não artigo por artigo, de maneira isolada. Esta é lição preliminar dos hermenêuticos, que não pode ser desprezada.

Há quem discuta ainda sob o prisma da terminologia do artigo 495. A esse respeito, convém transcrever as considerações do procurador ALCEU BARBDO, assim emitidas: "Não há negar erro de técnica no emprego do verbo READMITIR quando o exato seria REINTEGRAR, quer no conceito etimológico — aquele significando simples regresso; este, retorno com recuperação, — quer no legal, segundo a definição dos artigos 74 e 77 do Estatuto dos Funcionários".

Força é concluir, pois, que entre as consequências do Inquérito improcedente, ou melhor, da reintegração, formam não só os salários atrasados, como, também, as promoções concedidas no período de afastamento e os aumentos de salários, quer os espontâneos concedidos à classe, quer aqueles oriundos de dissídios coletivos, porventura suscitados.

DISTRIBUIDOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

DISTRIBUIÇÃO DE ONTEM

- 1.ª JUIZA — Sala 308, 3.º andar
Ivanir Cordeiro Silva
Lecirio Assis da Silva
Amaral Batista
José Nogueira Vieira da Costa.
- 2.ª JUIZA — Sala 305, 3.º andar
Hugo Alves dos Santos
Anacino Antonio Soares
David Ferreira Pinto
Sind. dos Médicos do R. de J.
- 3.ª JUIZA — Sala 303, 2.º andar
José da Silva Melo
Elpidio Antonio de Souza
Rogério Bittencourt Lopes
Izai Soares Galvão e outro.
- 4.ª JUIZA — Sala 308, 2.º andar
Genito Batista
Rodolfo Siqueira
José Silva
Bernardino dos Santos
- 5.ª JUIZA — Sala 107, Sobrelaja
Neusa Briuno e outra

- Roberto Pereira da Silva
Eulides Ferreira Macgado Filho.
Raimundo Nonato dos Reis e outros.
- 6.ª JUIZA — Sala 102, Sobrelaja
José Paulo Ayra
José Gomes da Silva
Antonio Joaquim Filho
Dagoberto de Moraes.
- 7.ª JUIZA — Sala 227, 2.º andar
Manoel Joaquim da Silva
Miguel Marques da Silva
Leoncio Jerônimo de Carvalho
Ernesto Pedro Martins.
- 8.ª JUIZA — Sala 219, 2.º andar
Francisco Rodrigues dos Santos
Ercilia Salino de Oliveira
José Roque de Almeida Coelho
Valdemar Messias de Carvalho.
- 9.ª JUIZA — Sala 222, 2.º andar
Manoel Augusto Vinhas
Manoel da Silva Duarte
Juliete de Araújo Ferreira
Amara Rangel de Azevedo.
Total: 36 reclamações.

PROCURADORIA GERAL

Movimento de processos distribuídos no dia 10 de agosto de 1950

ao proc. Gilberto Barcelos: 3.351-50 — Condoril Tinas S.A. x Antonio Geremias Neto, 3.390-50 — Restituição de 1.ª e 2.ª Acções, 3.363-50 — Francisco Rossi x Manuel Albino.

ao proc. Otávio Bulcão: 3.353-50 — João de Almeida Moraes x Cia. Municipal de Transportes Coletivos, 3.356-50 — Osvaldo Viana x Barros & Cia.

ao proc. Humberto Grande: DISSÍDIO COLETIVO 1.618-49 — Sind. dos Trabalhadores na Indústria de Cimento, Cal e Gesso de São Gonçalo e Cia. Nacional de Cimento Portland x Os mestres, 3.361-50 — Alfredo da Silva

va Coelho x Cia. Docas de Santos. 3.559-50 — Hildebrando de Paula Franca x Banco Comercio e Industria de Santos, 3.514-50 — R. Dec.

DISSÍDIO COLETIVO: 3.351-50 — Sind. dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil Ladrilhos hidráulicos etc. do R. J. e Sind. dos Com. Alcatrista de Materiais de Const. do R. de Jan.

ao proc. Nater da Silveira: 3.364-50 — Ind. Riograndense de Cimento Lda. x Neri Machado. 3.350-50 — Otávio Luiz Barbosa de Araújo x Cia. Ind. e Comercial de Madeiras do R. Dec.

ao proc. Gilberto Chocketti: 3.367-50 — José Siciliano x Fioravante Cupelo; 3.349-50 — Torquato Ribeiro e Gastão da Cunha x Cia. mecos; 3.357-50 — Charles Mansur x Emp. Editora Cicerone Lda.

ao proc. Humberto Grande: DISSÍDIO COLETIVO 1.618-49 — Sind. dos Trabalhadores na Indústria de Cimento, Cal e Gesso de São Gonçalo e Cia. Nacional de Cimento Portland x Os mestres, 3.361-50 — Alfredo da Silva

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cínico, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose (frieira).
Rios x Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mangueiras — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 75 — TEL.: 325-3265

TUBERCULOSE E RAÍOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefones: 42-7229 — CLÍNICA DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cont.: Sander Santos, n.º 40, 4.º andar — Das 2 às 5 horas

DR. EMYGDO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL VARIAS — CLÍNICA GERAL VARIAS — CLÍNICA GERAL VARIAS — CLÍNICA GERAL VARIAS — CLÍNICA GERAL VARIAS — CLÍNICA GERAL VARIAS — CLÍNICA GERAL VARIAS — CLÍNICA GERAL VARIAS — CLÍNICA GERAL VARIAS — CLÍNICA GERAL VARIAS

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA

CLÍNICA Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde da Silva, 31, TEL.: 42-2055 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO — DOENÇAS DE SENHORAS — OPE-RAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 123, Sala 515 — TEL.: 42-5613 — Consultas das 9 às 12 horas

Tribunal Regional do Trabalho

PAUTA PARA JULGAMENTO

DE 21 DE AGOSTO DE 1951
JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Mário Lopes de Oliveira — JUIZ revisor: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

JUIZ: Tostes Malta — TRT — 1008-50 (2.ª JUIZ) — Conflito de Jurisdição — Reclamante: Rui Duarte e outro — Reclamado: Vanguarda S. A.

Prefeitura do Distrito Federal

SEMANA ANTIALCOOLICA

Criando a "Semana Antialcoólica" no Distrito Federal, o prefeito Mendes de Moraes sancionou o seguinte projeto de lei, oriundo da Câmara dos Vereadores:

Art. 1.º — Fica criada a "Semana Antialcoólica" no Distrito Federal, a qual se realizará no mês de agosto de cada ano, sob o patrocínio da Prefeitura.

Art. 2.º — Durante a "Semana Antialcoólica", serão realizadas preleções, em todos os estabelecimentos públicos de

MIGUEL GIL, TREINADOR DE GUARUMAN, FALA AO "DIÁRIO CARIOCA"

"GÊLO" COM SALOMÃO NA GÁVEA!

Continua "Travado" e Inapetente o Pobre Cavalo Vítima da Selvageria do Freio Paranaense — Chamado a Atenção Pelo Castillo, Não Atendeu — O Filho de Bucanero Tinha Ganho "Disparado" de Teddy e Invictus Em 101" Para a Milha, Floreando



O sr. Helius Magni (à esquerda) em companhia do treinador Gonçalo Feijó e do "turfman" Pedro Machado. O comissário de corridas do turfe gaúcho concedeu interessante entrevista ao DIÁRIO CARIOCA.

Embora encerrado pela Comissão de Corridas, que aplicou a multinha de 500 cruzeiros a Salomão Ferreira, o "caso" Guaruman ainda vem dando o que falar. Na Gávea, principalmente, e mesmo nas rodas de proprietários, critica-se o comportamento do joquei paranaense, infligindo um castigo cruel e desnecessário ao defensor das cores do sr. F. F. Saldanha.

Na manhã de ontem, nossa reportagem procurou o treinador Miguel Gil, responsável pelo Guaruman. Soubemos que o veterano tratador estava, e com razão, revoltado contra a atitude do joquei a quem confiara a direção do melhor cavalo em treinamento nas suas cocheiras. E fomos ouvi-lo de perto, manifestando sua opinião pessoal sobre o "caso".

"DEU PARA INUTILIZAR!"

Respondendo à nossa primeira pergunta, Miguel Gil assim se manifestou:

— Salomão deu n o cavalo para inutilizá-lo. Pelo menos é o que posso concluir do estado em que ficou o Guaruman.

— Continua rejeitando ração e "travado", Miguel?

— Sim senhor. Cada vez pior. Penso que uma das chicotadas atingiu-lhe um nervo ou um músculo qualquer dos traseiros, o que o impede de caminhar.

— Que absurdo!

— Não se espante, não. Talvez o sr. não saiba que o Guaruman chegou ao "starting-gate" pingando sangue debaixo da barriga. Não sei como não foi retirado.

"E A GENTE CONFIAR NESSES RAPAZES"

Miguel Gil dividia a atenção entre a conversa com a reportagem e os "aprontos" na pista. Marcou um castanho que "dobrou" a reta numa partida de 600 metros e nos disse:

... E vá a gente confiar nesses rapazes. Todo mundo sabe que o Guaruman é um cavalo muito voluntarioso. Fogo-

so. Chicoteá-lo daquela maneira só faz supor uma coisa...

— O que Miguel?

— Que o Salomão não quisesse disputar a corrida e pretendesse tirar Guaruman do páreo, à custa de chicotadas em partes delicadas.

— Você considerava o Guaruman "barbado"?

— Não só eu, como o Salomão, também!

— Por que?

— O cavalinho tinha 101" para a milha, floreando pelo meio da pista e ganhando "disparado" de Teddy e Invictus.

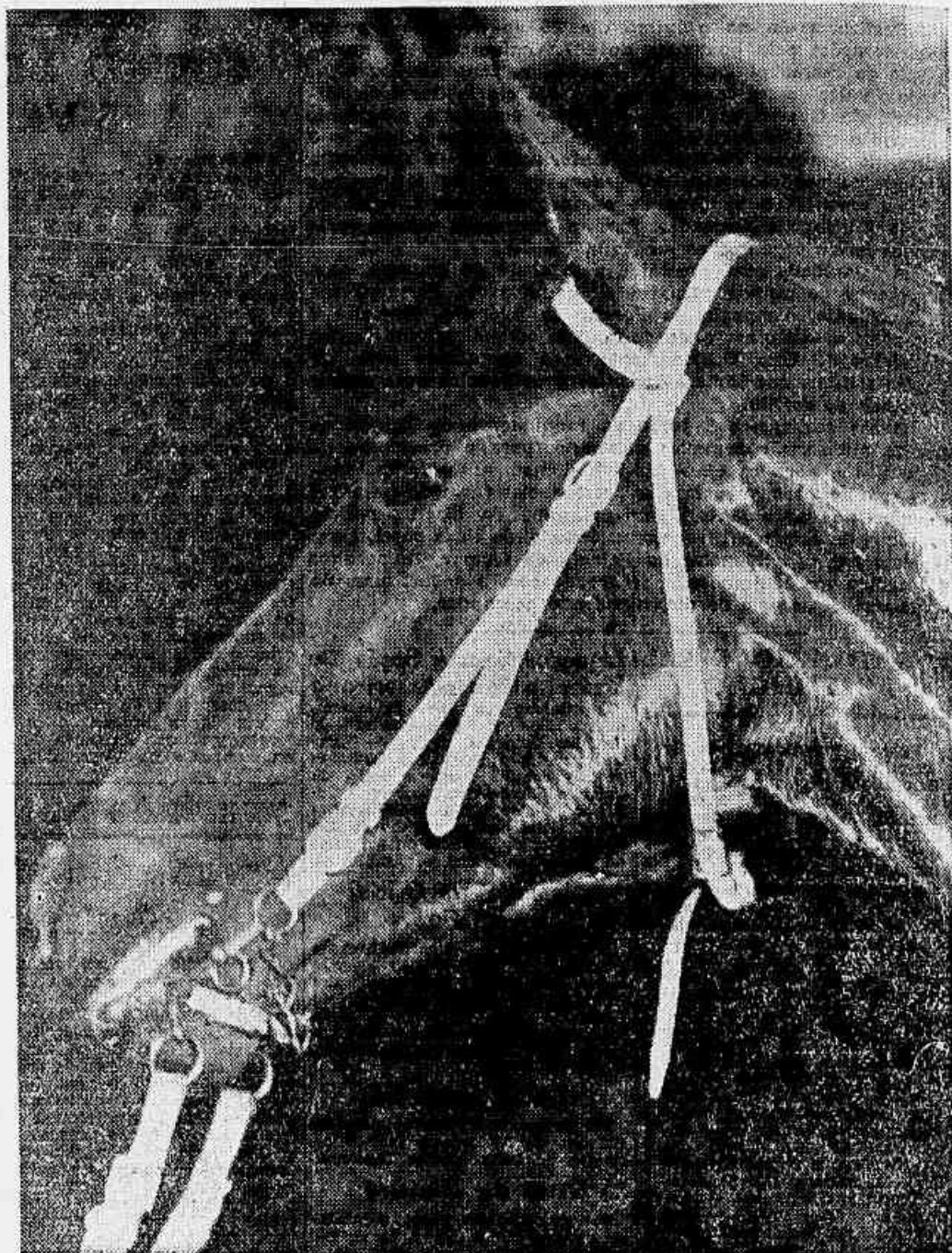
E abrindo os braços:

— Não era possível, assim, ter chegado atrás de Invictus como chegou e só porque levou as chicotadas antes da carreira. Durante o percurso, o cavalo sentiu os efeitos do castigo a caminho das cintas e, se terminou em sexto lugar, deve-se a ser um animal fogoso e valente.

CHAMADO A ATENÇÃO

Salomão Ferreira castigou Guaruman entre as setas dos 1.800 a 1.900 metros. Castillo, que ia próximo daquele local no dorso do Impitido chamou mesmo a atenção do piloto de Kuriosa. Pois bem; nem sendo advertido pelo Castillo, Salomão deixou de castigar, como um sádico, preso de um ataque repentino, o pobre do Guaruman.

Eis porque, notamos que Salomão Ferreira na manhã de ontem, pelo menos das 6.45 horas em diante, não "trabalhou" um parrelheiro sequer. E' que os treinadores não querem entregar os animais que são tra-



De freio na boca, o pobre do Guaruman teve de suportar a tortura que lhe foi infligida pelo Salomão, sem poder defender-se do ato de revoltante crueldade. A propósito dessa ocorrência, que continua no "cartaz" sem embargo do encerramento do "caso" pela Comissão de Corridas, fala-nos, hoje, o treinador Miguel Gil, responsável pelo filho de Bucanero.

tados com todo carinho, a um joquei que revelou instinto tão baixo.

O "gêlo" com Salomão, é o resultado de sua crueldade.

Com aquele rostinho de anjo, o rapaz esqueceu-se de que o cavalo o seu "ganha pão". Procedimentos dessa natureza, treinadores, proprietários e to-

dos os turfistas repudiam. A tortura de Guaruman deve estar doendo na consciência do Salomão, um verdadeiro carrasco de cinquenta quilos!

INICIADA A CONSTRUÇÃO DO HIPÓDROMO NO "CRISTAL"

Novos Horizontes Para o Turfe Gaúcho — Como Falou ao DIÁRIO CARIOCA o Sr. Helius Magni, Comissário de Corridas do Jockey-Club do Rio Grande do Sul

Fazendo parte da delegação representativa do Jockey Club do Rio Grande do Sul, veio ao Rio na semana passada assistir ao Grande Premio "Brasil" o sr. Helius Magni, comissário de corridas.

Antes de seu regresso, o sr. Helius Mag-

ni esteve, em companhia do sr. Eurico Solanes e do treinador Gonçalo Feijó, na redação do DIÁRIO CARIOCA, prestando-nos informações oportunas sobre a marcha do turfe no Rio Grande do Sul.

NOVO HIPODROMO

Conforme antecipara há um ano a este matutino, o sr. Helius Magni nos disse que já se iniciara a construção do novo prado gaúcho. Trata-se de um hipódromo moderno e dotado de todos os melhoramentos in-

roduzidos, ultimamente, nos maiores centros turfísticos. — A atual diretoria não tem medido esforços no sentido de dotar o nosso turfe de um hipódromo que satisfaga às exigências do numeroso público

turfista da minha terra. No "Cristal", já foi iniciada a construção do prado que tem uma volta fechada de 2.000 metros, duas pistas de arvia e uma de grama.

COMBATE AO "DOPPING"

Segundo nos declarou o sr. Helius Magni, a Comissão de Corridas, da qual é integrante, vem trabalhando no sentido de zelar pela moralidade das carreiras no Sul. O Serviço de Repressão ao "Dopping", instalado no Laboratório anexo, é dos mais eficientes e obedecia à direção de veterinários que cumprem com acerto suas atribuições. Deve-se a ele, resultados positivos nos exames de saliva — o que fez diminuir sensivelmente o uso de estimulantes. Aqueles que insistem nessa prática, não têm obtido vantagens e são punidos com rigor.

G. P. "SALGADO FILHO"

Adiantou-nos ainda o sr. Helius Magni, que o Jockey Club do Rio Grande do Sul, projetou e fará realizar, possivelmente em setembro próximo, uma prova clássica com a denominação de Grande Premio "Salgado Filho" participando, assim, das homenagens póstumas a um dos maiores incentivadores do turfe em nosso país.

VAICO, O MELHOR "APRONTADO"

Ontem, pela manhã, aprontaram na Gávea, os seguintes animais:

1º PAREO
MARACAJU — C. Moreno — 700 em 44"
COME ON! — V. Andrade — 600 em 38" 4/5
JAGUARY — J. Costa — 600 em 38" 1/5

2º PAREO
VAICO — J. Araújo — 600 em 38" 3/5
CAIRO — P. Coelho — 700 em 46"

CARLOS MAGNO — A. Araújo — 600 em 38"
PERI PERI — J. Tinoco — 700 em 44" 3/5
LUMEN — D. Moreira — 360 em 22" 2/5

3º PAREO
GOLDENA — J. Tinoco — 600 em 37"
MARINHA — C. Moreno — 600 em 38" 2/5
MACAUBA — E. Silva — 360 em 23"

4º PAREO
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 600 em 37" 2/5
LUETZOW — L. Rigoni — 700 em 44"
SCARAMOUCHE — F. Irigoyen — 700 em 43"
JAMARY — O. Ulloa — 600 em 40"

5º PAREO
DEMBIRU — J. Araújo — 360 em 23" 3/5

6º PAREO
ESTALO — R. Benitez — 360 em 23"
SAQUAREMA — O. Ulloa — 600 em 38"

7º PAREO
MERLOT — L. Rigoni — 600 em 30" 4/5
GRÃO MOGOL — P. Coelho — 600 em 39" 2/5
PURY — V. Lima — 700 em 41" 3/5
GRISU — D. Moreira — 700 em 45"
DIOLAN — O. Ulloa — 700 em 45"

"ESPERE ATÉ AMANHÃ.."



O aprendiz Cândido Moreno tem várias montarias para as próximas reuniões. E, no intuito de descobrir, ou melhor, sondar algumas "barbadas" para os leitores, fomos conversar com Moreno. "Por enquanto, nada" — respondeu-nos o joquei maranhense. Espere até amanhã, que lhe devo informar com mais segurança. Pelo visto, o Cândido Moreno quer dar "barbada" certa e é disso que os nossos leitores precisam. Afinal, quem não gosta de apostar numa "carne assada"? Na foto, o Moreno quando nos mandava esperar até amanhã (hoje). O outro é um "faixa" antigo do Moreno, desde a época em que ainda não tinha matricula.

RIGONI SERÁ O JOQUEI DE SANS ROUTE

Noticiámos, como toda a imprensa, há dias, que o joquei Luiz Rigoni não voltaria a dirigir os parrelheiros do Stud Euvaldo Lodi. Tal resolução prende-se ao fato do líder das estatísticas, na sua condição de joquei sem contrato, poder escolher à vontade as montarias que lhe parecessem com maiores possibilidades de vitória —, o que o levou a "barrar" determinado parrelheiro do Stud Lodi. Rigoni, contudo, arrependeu-se do seu gesto e procurou os responsáveis pelos animais da condelaria. A conversa surtiu o efeito desejado pelo paranaense e no domingo, o Rigoni será o joquei de Sans Route.

Apuvo Não "Sentiu" Dos Tendões Sem Fundamento as Notícias Referentes ao "Crack" Nacional — Manoel de Oliveira: "Naquela Raia, Tudo é Possível"

O fracasso de Apuvo, que lutou desesperadamente com Cid para não "fe-

char a raia" no Grande Premio "Brasil", deu origem a uma notícia segundo a qual o filho de Pizarro havia mancado novamente dos tendões.

Ninguém melhor que Manuel de Oliveira, treinador do valente nacional, para esclarecer o assunto. E a reportagem do DIÁRIO CARIOCA procurou o tratador português na manhã de ontem, a fim de inteirar-se sobre as condi-

ções do criolo do Haras Tamboré.

— Apuvo não teve nada — disse-nos "seu Manuel". Os tendões continuam firmes.

— Como se explica, então, o fracasso do cavalo?

— Naquela raia tudo é possível. Não se pode advinhar o que vai acontecer. O PROXIMO COMPRO-

MISSO

Indagamos se o próximo compromisso de Apuvo seria o Grande Premio "Dr.

Frontin" e Manuel respon-

deu-nos: — Não lhe posso informar ainda com segurança. Talvez seja poupado para outras carreiras que lhe são mais favoráveis. Esse

"Dr. Frontin" está muito forte... Em todo caso — concluiu — pode ser que até lá a gente resolva correr o Apuvo nele mesmo.

E o Manuel de Oliveira ficou, como sempre, observando os "adversários" em galopes na raia.

COCK-TAIL DOS CAMPEÕES DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Sincera Manifestação de Simpatia à Crônica Especializada Turfista — Não Houve Discurso — Presentes os Irmãos Seabra — Também, João Borges Filho

Conforme foi anunciado, realizou-se ontem na Sala de Imprensa do Jockey Club Brasileiro o "cock-tail" oferecido pelo treinador Juan Zuniga e o joquei Domingos Ferreira, preparador e piloto de Torolessa no

G. P. "Brasil", respectivamente, a crônica especializada. A reunião transcorreu num ambiente de cordialidade, e simpatia. Toda a rapaziada esteve presente, para assim, compartilhar das alegrias dos cam-
peões de 1950.

Não houve discurso. Por isso todos ficaram à vontade e saborearam, vagarosamente, as iguarias servidas.

Mesmo assim, Juan Zuniga e Domingos Ferreira foram alvo de manifestações de apreço por todos os presentes, uma vez que, sem dúvida, são os dois mais prezados profissionais do nosso turfe, que se distinguem pela maneira com que nos tra-

BORGES FILHO

Além de Francisco Irigoyen, e muitas outras personalidades do metier, estiveram presentes os irmãos Seabra e o dr. João Borges Filho, que também se associaram, prazerosamente, à reunião.

Prováveis ausências

E' duvidosa a presença nas duas próximas reuniões dos irmãos Leste (nas duas provas: Guataparã (na 5ª carreira), Fausto, Perlimo, Chevrolet, Britana (na 3ª prova) Kachilho e Turman.

Esperam-se hoje as respectivas reclamações de forfait.

"Noite de Violão" Na A. A. B. B.

NA "BOITE" DO POSTO 6 A NOITADA — A APRESENTAÇÃO DE JOSÉ LEITE

A Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá a seus associados no próximo dia 15, às 21 horas, uma excelente noite artística, denominada "Noite de Violão", na qual se apresentará o famoso concertista José Leite. Essa festa de arte terá como local a "boite" do Posto 6, ex-cassino Atlântico.

Última Tentativa Para Quebrar a Invencibilidade do 'All Stars'

Surge o "Five" do Flamengo Como "Vingador" — Antecipa-se Empolgante o Jogo de Hoje Na Gávea

Um espetáculo atraente será levado a efeito hoje no Ginásio da Gávea. Neste local, a famosa Seleção Universitária Norte-Americana de Basquete, mais conhecida como All

Stars, defenderá a sua qualidade de invicto no Brasil, enfrentando uma das mais possantes equipes nacionais — a do Flamengo. Trata-se de um cotejo que muito promete, dadas a força e a eficiência dos quadros lidos. Quer os cestobolistas ianques como os rubro-negros estão capacitados técnica e fisicamente para uma grande performance, acreditando-se que a contenda será renhida, equilibrada e tecnicamente bem disputada.

A EQUIPE DO FLAMENGO COM NOVA CONSTITUIÇÃO

Não contando com o concurso de Alfredo e Tião, ora em Lima, integrando a Seleção de Forças Armadas, o Flamengo convidou para substituí-los os jogadores Ardelim, do Botafogo, Giuseppe, do Fluminense e Majlar, da Seleção Campineira. Além destes três, o rubro-negro apresentará Algodão, Godinho, Zé Mario, Odílio, Jamil e Sebastião Mendes.

O All Stars contará com George Walker, Jardley, Josephy, Gus Chavalas, August, Herreras e Ted.

PRELIMINAR, HORARIO E JUIZES

A's 20,30 horas Iniciarão a preliminar as equipes juvenis do Botafogo e do Flamengo. O cotejo internacional está programado para às 21,30 horas, com Luiz Marzano e Noli Coutinho.



Fase do último jogo internacional do Flamengo. Vemos em ação o rubro-negro Algodão e Zé Mário na expectativa.

DEPENDENTE DA FIBA A VINDA DOS "GLOBE-TROTTERS"

EMPENHADO O BOTAFOGO PARA CONSEGUIR A AUTORIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO AMADORA

De acordo com as leis que regem o esporte amador, não podem competir jogadores remunerados com profissionais. É rigorosamente proibido qualquer contato entre amadores e

profissionais, observando-se que o atleta amador perde a sua qualidade desde que jogue ao lado ou contra um atleta que perceba remuneração para praticar o esporte. É a lei, do amadorismo que não permite qualquer dúvida a respeito.

OS GLOBE-TROTTERS SÃO

PROFISSIONAIS

Ha tempos, o Flamengo cogitou trazer ao Brasil a famosa equipe de negros norte-americana, mais conhecida como "Globe-Trotters". Imediatamente, a F.I.B.A. deu o seu parecer contrário, considerando ser o quadro em questão integrado por jogadores profissionais.

REMO

O VASCO

AUMENTA A SUA FLOTILHA

AMANHÃ O BATISMO DE NOVE BARCOS

— EM SANTA LUZIA A SOLENIDADE

Realizar-se-á amanhã à tarde, às 16 horas, na garagem de Santa Luzia, o batismo de 9 barcos do C. R. Vasco da Gama.

Não se descuidando da renovação de sua imensa frota, o clube da Cruz de Malta, procura também apresentar novas introduções na canoagem metropolitana, pois contando com magnífica carpintaria e adestrados profissionais de construção naval, aumenta dia a dia a sua frota.

Prestando homenagem aos seus associados já falecidos o C. R. Vasco da Gama batizará os seguintes barcos:

DOUBLE LISO — "José Pinto";

DOUBLE TRINCADO — "Manoel José Fernandes";

SKIFF LISO — "José Moreno";

SKIFF TRINCADO — "Bernardo Torres";

"VOLE A OITO" — "Vitorino Rozendo da Silva";

FRAN SCULL — "Bexigoso" (homenagem prestada a seu funcionário recentemente falecido).

A primeira competição de uma série de 4, será realizada no dia 20 da corrente, tendo como local a piscina do C. R. Guanabara, e será disputada na distância de 1.500 metros.

PROGRAMA DE DOMINGO

RONON LEVA, AGORA, O MESQUITA...

Damos abaixo o programa de domingo com as montarias proveáveis

MONTARIAS PROVEÁVEIS:

1º PAREO

2.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — "J. S. Quinta Reis" — (8ª prova especial de água) — A's 12,40 horas

Ks. Cts.

(1) Sans Route, F. Irigoyen .. 57 14

(2) Puritana, L. Rigoni .. 59 18

2º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas

Ks. Cts.

1-1 Chacota, E. Castilho .. 55 27

2-2 Gold Mary, J. Tinoco .. 55 40

(3) Dona Sinhá, D. Ferreira .. 55 40

(4) Elanor, Marcel .. 55 40

(5) Rosalie, O. Macedo .. 55 35

3º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas

Ks. Cts.

(1) Patife, C. Moreno .. 56 30

(2) Welcome, G. Costa .. 56 60

(3) Mendu, J. Araújo .. 56 50

(4) Barqueiro, XX .. 56 80

(5) Brejo, J. Mesquita .. 56 40

(6) Belmont Park, S. Ferreira .. 56 35

(7) Alvaner, J. Tinoco .. 56 60

(8) Novio, P. Coelho .. 56 50

(9) Morocha, XX .. 56 35

4º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas

Ks. Cts.

(1) El Toro, A. Barbosa .. 56 40

(2) Rochester, G. Costa .. 56 80

(3) Iberico, L. Rigoni .. 56 30

(4) Fulano, E. Castilho .. 56 35

(5) Chorfe, R. Benítez .. 56 60

(6) Lohengrin, O. Ulloa .. 56 40

(7) Fausto, d. c. .. 56 80

(8) Impacto, J. Tinoco .. 56 60

(9) Ouro Preto, J. Mesquita .. 56 40

(10) Alpino, P. Simões .. 56 40

5º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas

Ks. Cts.

(1) Selvatico, J. Tinoco .. 54 35

(2) Sans Route, D. C. .. 56 40

(3) Monaco, E. Moreira .. 54 30

(4) Old Fashion, J. Mesquita .. 52 40

(5) Peniche, A. Araújo .. 52 60

(6) Bolinho, L. Mesquita .. 58 80

(7) Perline, D. C. .. 54 80

(8) Salpicada, A. Ribas .. 52 80

(9) Chevette, d. c. .. 52 35

(10) Puritana, d. c. .. 52 35

TUDO DEPENDENDO DA F.I.B.A.

Com o Botafogo tomando a iniciativa de promover a vinda dos consagrados cestobolistas, surge novamente a possibilidade de vermos em ação aqueles famosos negros que vem impressionando o mundo com a maneira original com que disputam uma partida de basquete. A F.I.B.A. será novamente consultada e ao que tudo indica esta entidade, presidida pelo desportista brasileiro A. Reis Carneiro, não obstará a presença dos botafoguenses, uma vez que, esta temporada só viria trazer benefícios ao basquetebol brasileiro.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

O DESMENTIDO FORMAL

Diante de tais versões a nossa reportagem aproveitando o ensaio de ontem nas Laranjeiras, teve oportunidade de ouvir o excelente zagueiro.

A propósito, Pindaro desmentiu formal e incisivamente os boatos que circularam sobre a sua transferência para Bangu.

"Não sei de nada, tudo é boato. Estou bem no Fluminense" foram as palavras esclarecedoras do referido jogador.

Depois da repentina saída de Odino Vieira do Fluminense e em consequência seu ingresso no Bangu, outra notícia teve lugar acerca da possível transferência do notável zagueiro Pindaro também pertencente ao plantel tricolor para o gremio de Mogi Bonita.

A propósito foi divulgado que Pindaro não somente estaria inclinado a transferir-se, e que até mesmo já havia assinado um compromisso com os alvirrubros.

Não seria de admirar que tal acontecesse, dada a disposição do clube de Guilherme da Sil-

veira em formar uma equipe capaz de levantar o título do campeonato oficial do corrente ano.

